

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim COVID-19 n°42, 2 de fevereiro de 2021

- Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas
- Comparação Brasília-DF com as capitais dos estados
- Evolução de casos e óbitos confirmados no DF
- Exercício comparativo
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

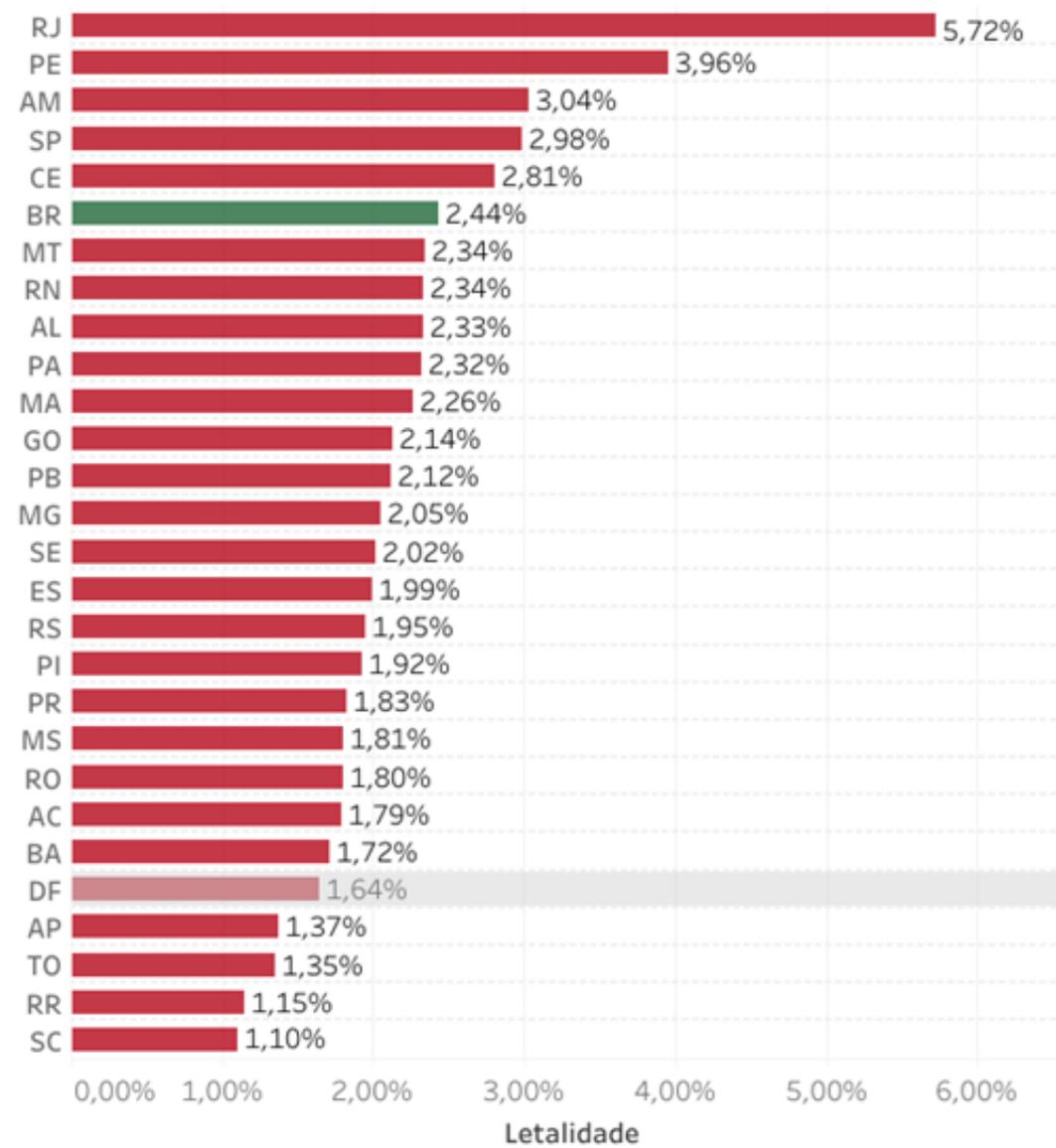
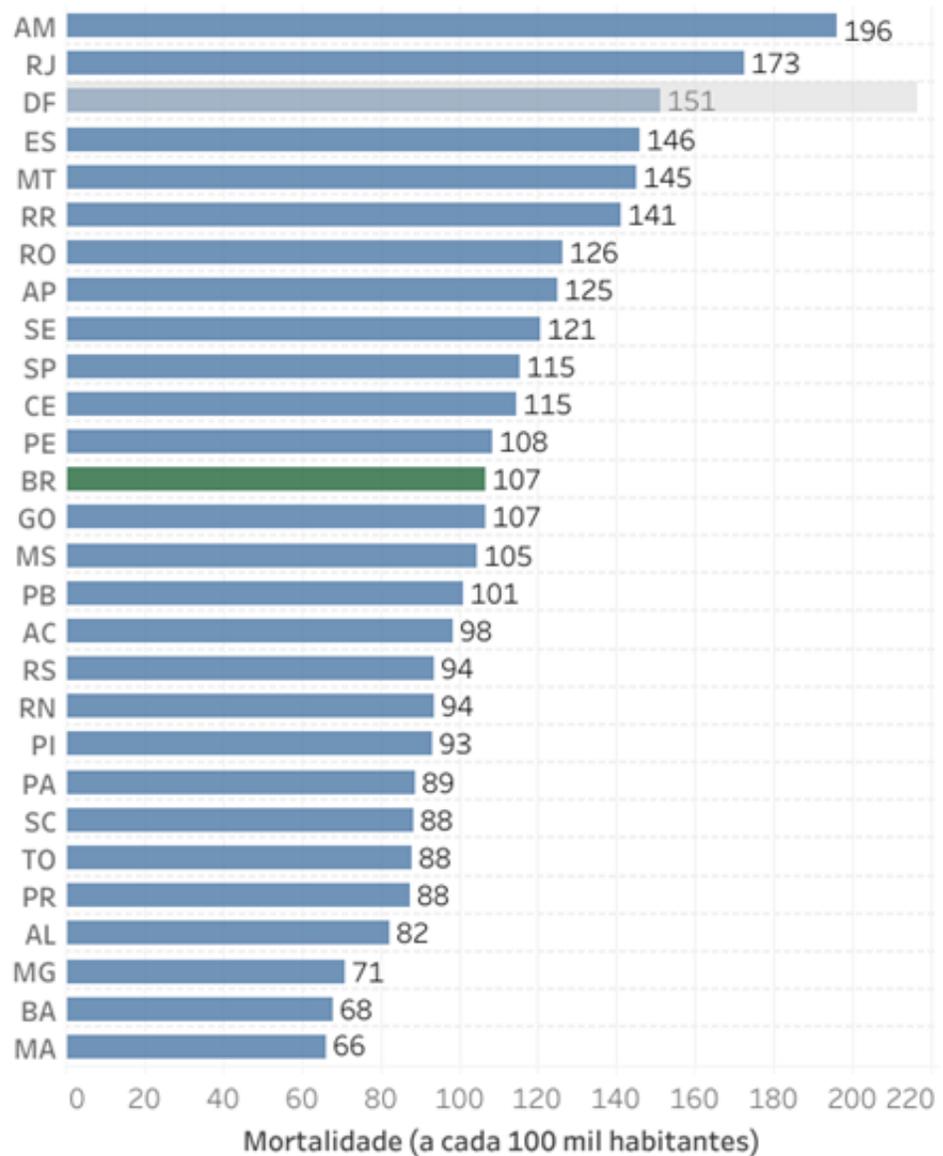
As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas

Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 31 de janeiro de 2021:

- O Distrito Federal ocupa a 12ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- O DF se encontra na 15ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 9.190 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (12.235);
- Está na 16ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 3ª colocação;
- E ocupa a 23ª posição na taxa de letalidade¹;
- Na comparação de domingo a domingo do crescimento de casos (acumulados), o Distrito Federal apresentou 277.110 casos em 31/01/2021 e 270.171 casos em 24/01/2021, registrando um aumento de 2,57% e sendo o 23º colocado entre as UFs no aumento proporcional do número de casos.

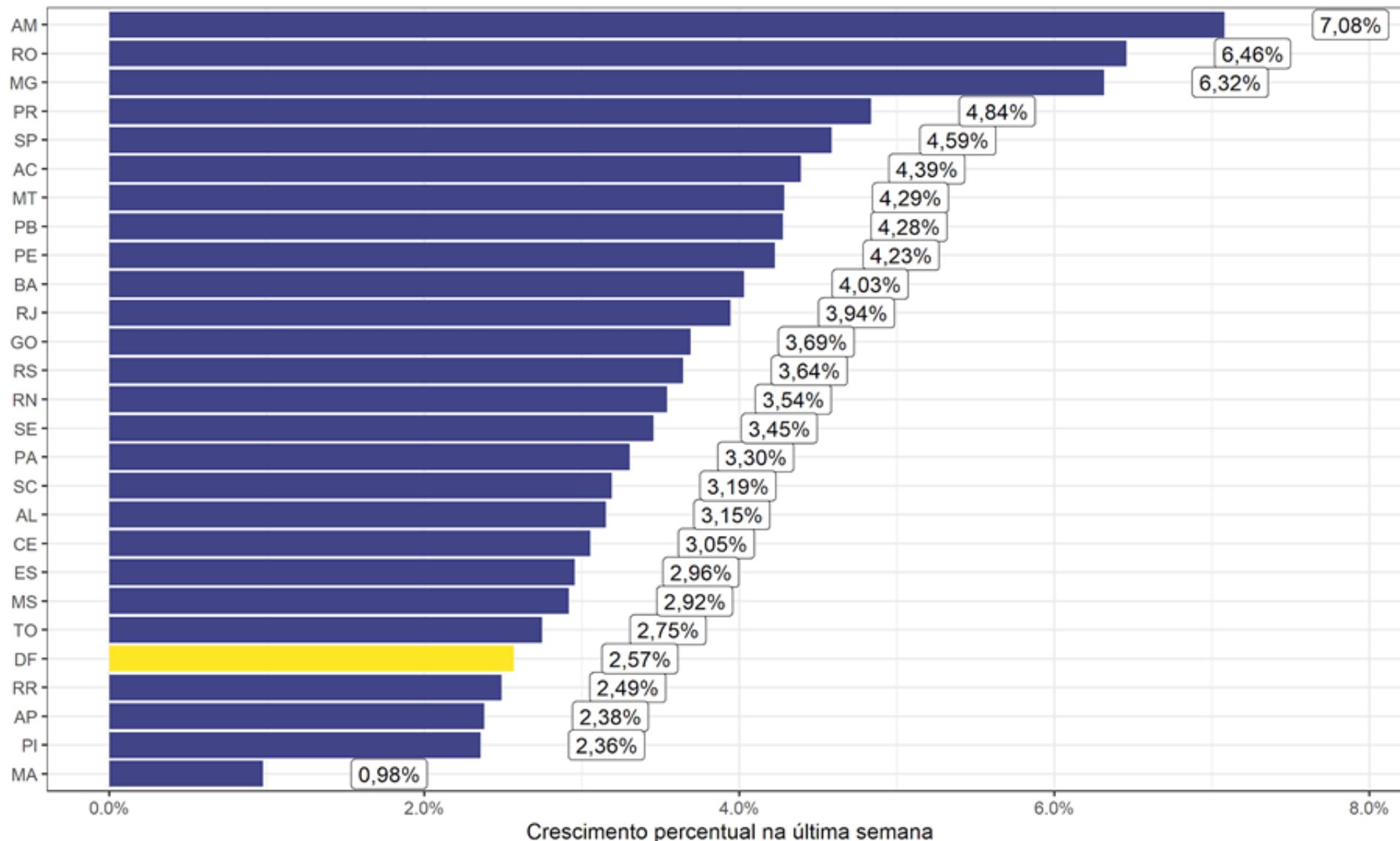
Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 31 de janeiro de 2021



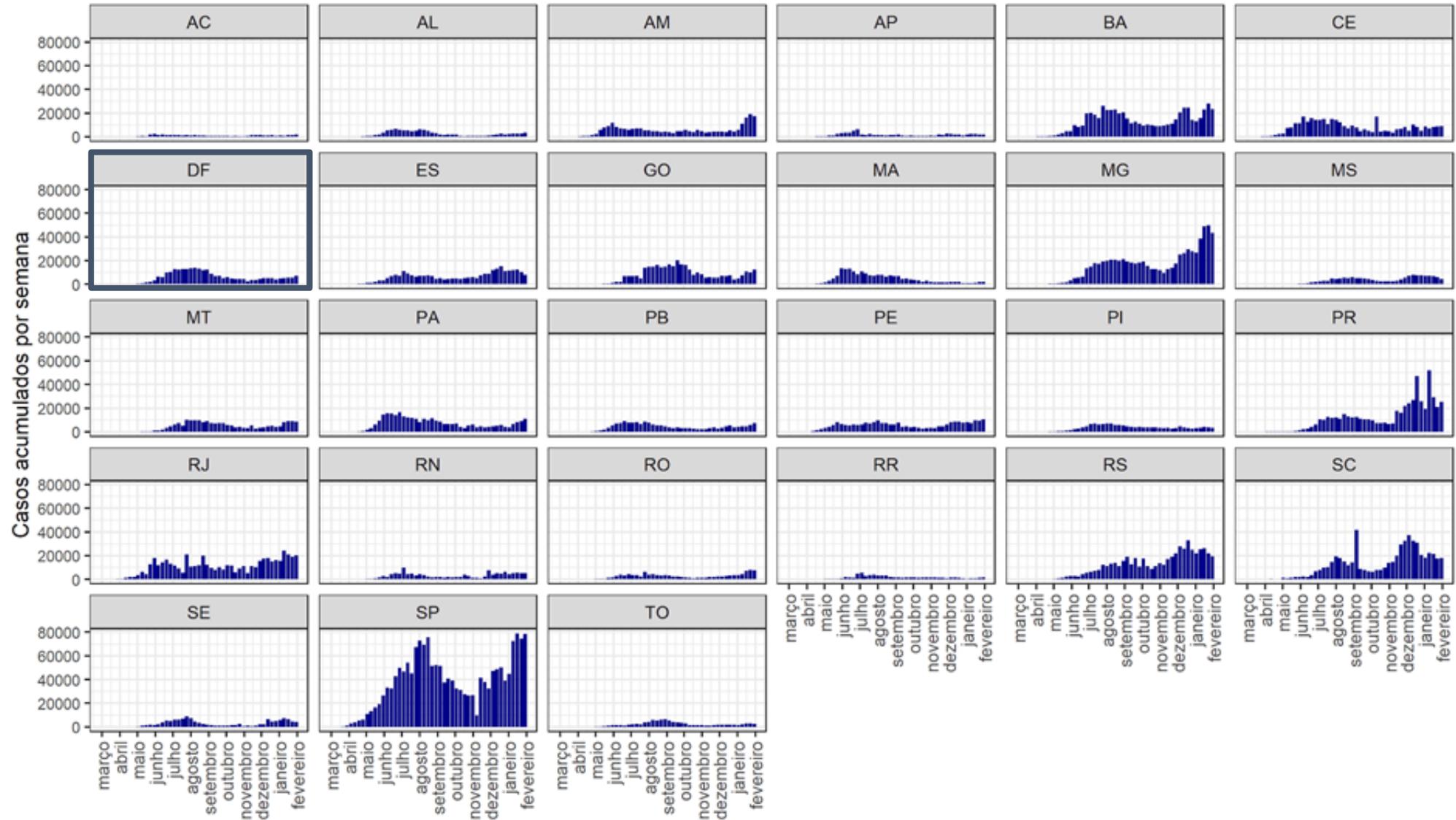
Conceituação:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados por COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

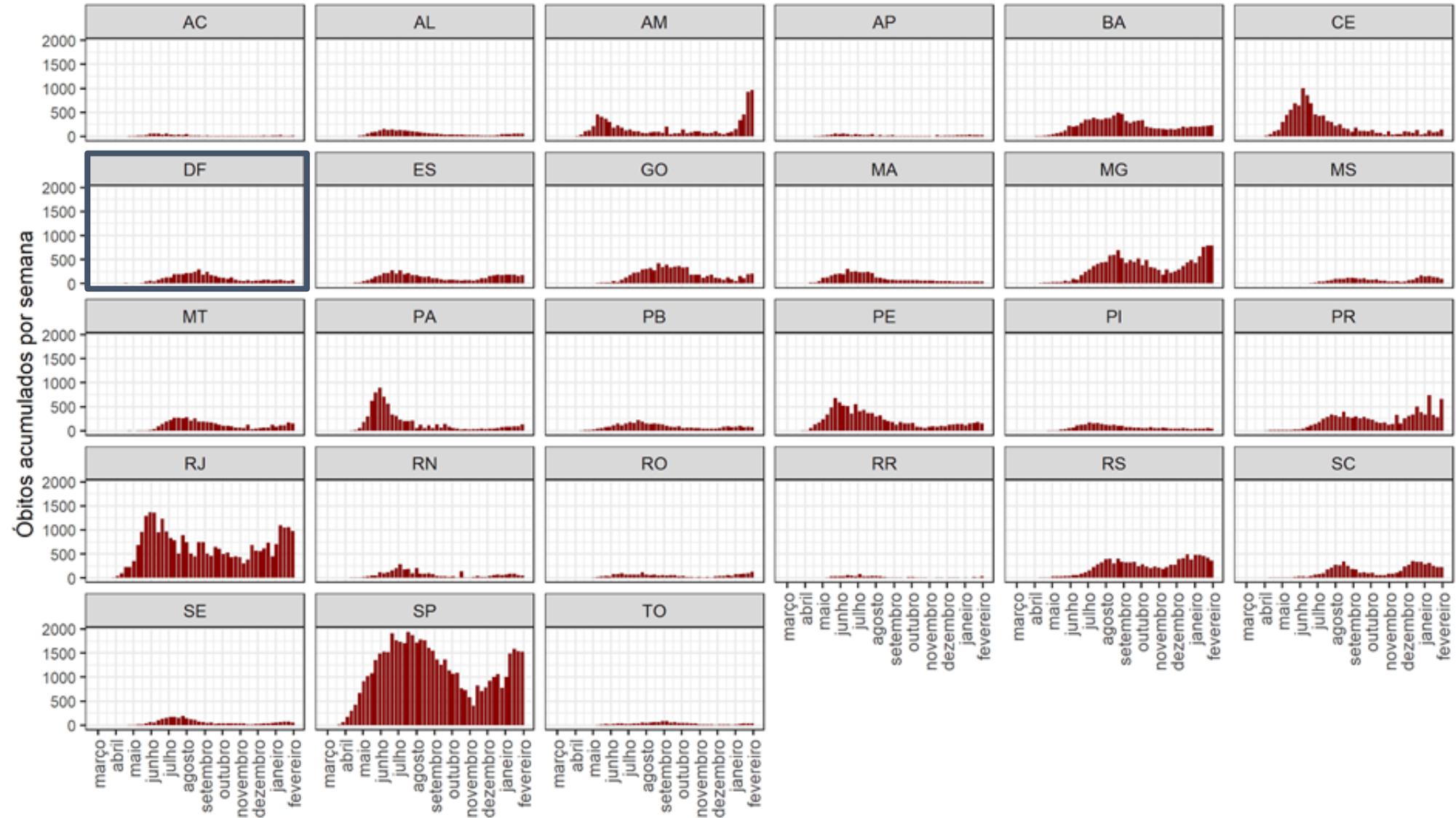
Crescimento percentual do número acumulado de casos por COVID-19 de 24 a 31 de janeiro (domingo a domingo), por Unidade da Federação



Casos por semana (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Unidade da Federação



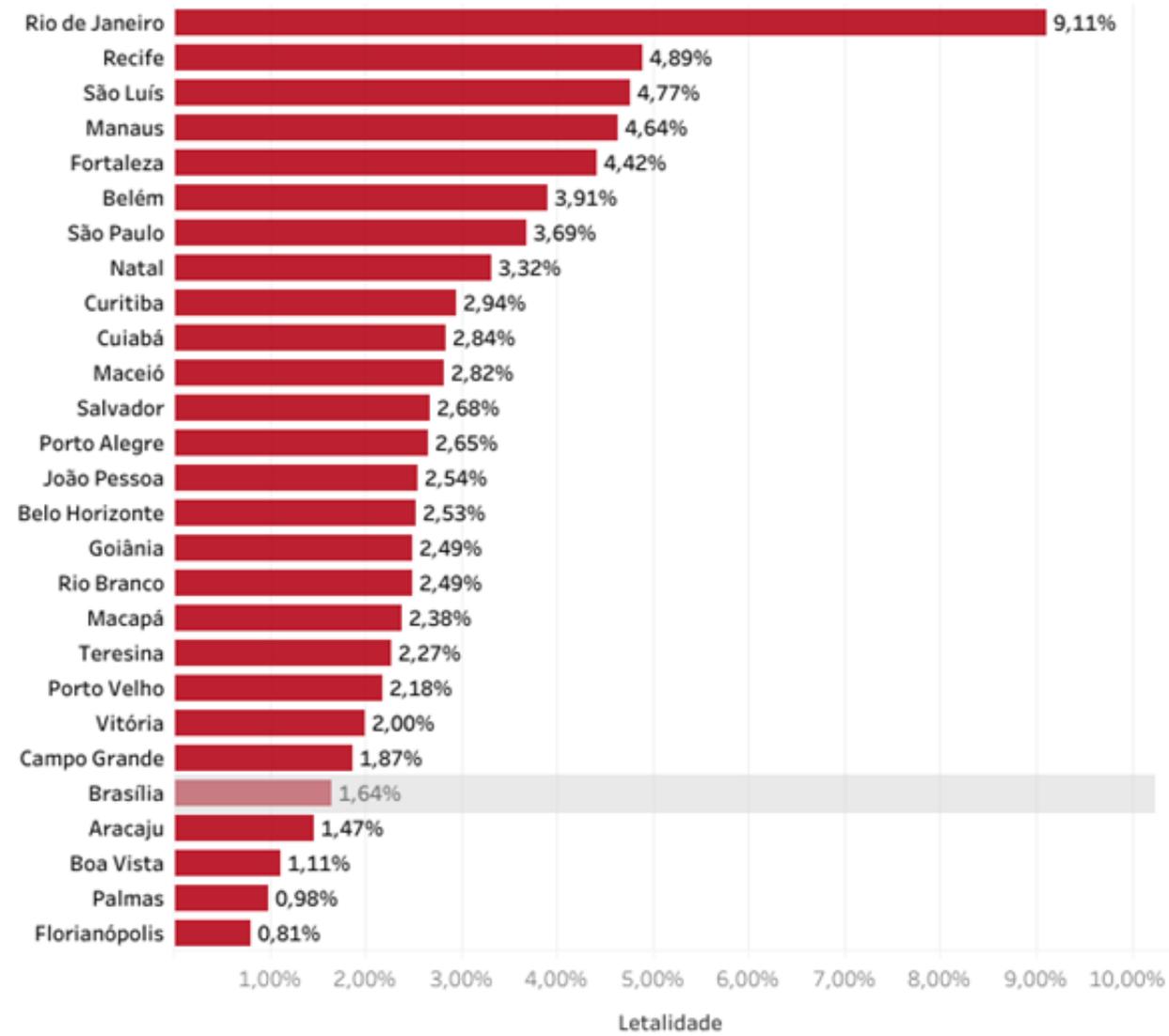
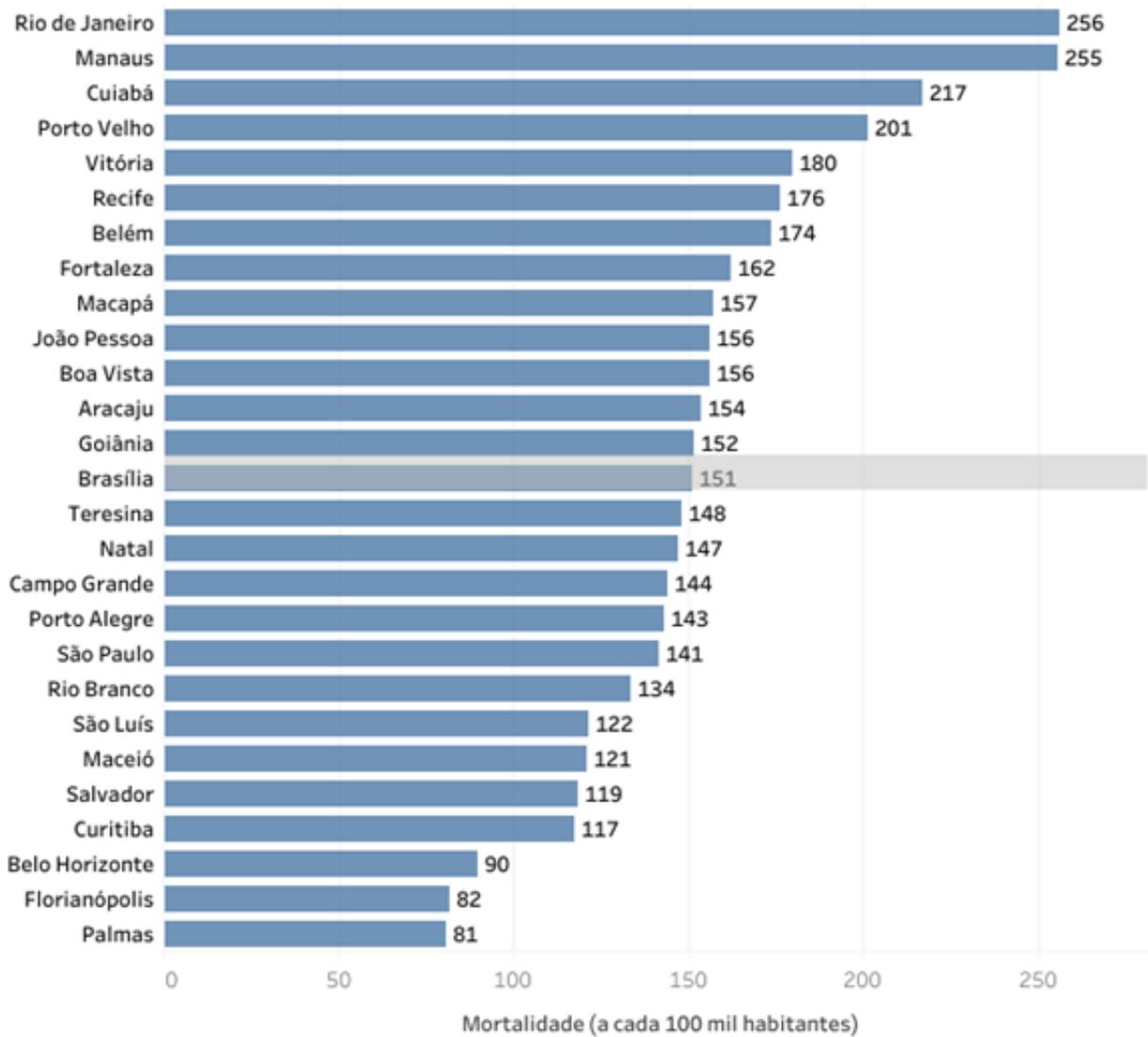
Óbitos (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Unidade da Federação



Comparação de Brasília-DF com as capitais dos estados

- O Distrito Federal tem uma característica ímpar em relação às demais Unidades da Federação. Enquanto as demais UFs são divididas em municípios, distritos e povoados, o DF, para o IBGE, é por si só um município chamado Brasília;
- Quando se compara Brasília-DF às demais capitais das 26 unidades federativas, a posição no ranking do coeficiente de mortalidade se altera consideravelmente, passando a ocupar a 14º posição entre as capitais;
- Porém, a posição na taxa de letalidade mantém relativa estabilidade, Brasília-DF passa a ocupar a 23ª posição;
- Essa mudança se dá porque o contágio tende a ocorrer de forma mais rápida nas capitais que têm uma maior densidade demográfica (maior número de população por quilômetro quadrado), quando comparadas à densidade demográfica dos estados.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das capitais em 31 de janeiro de 2021

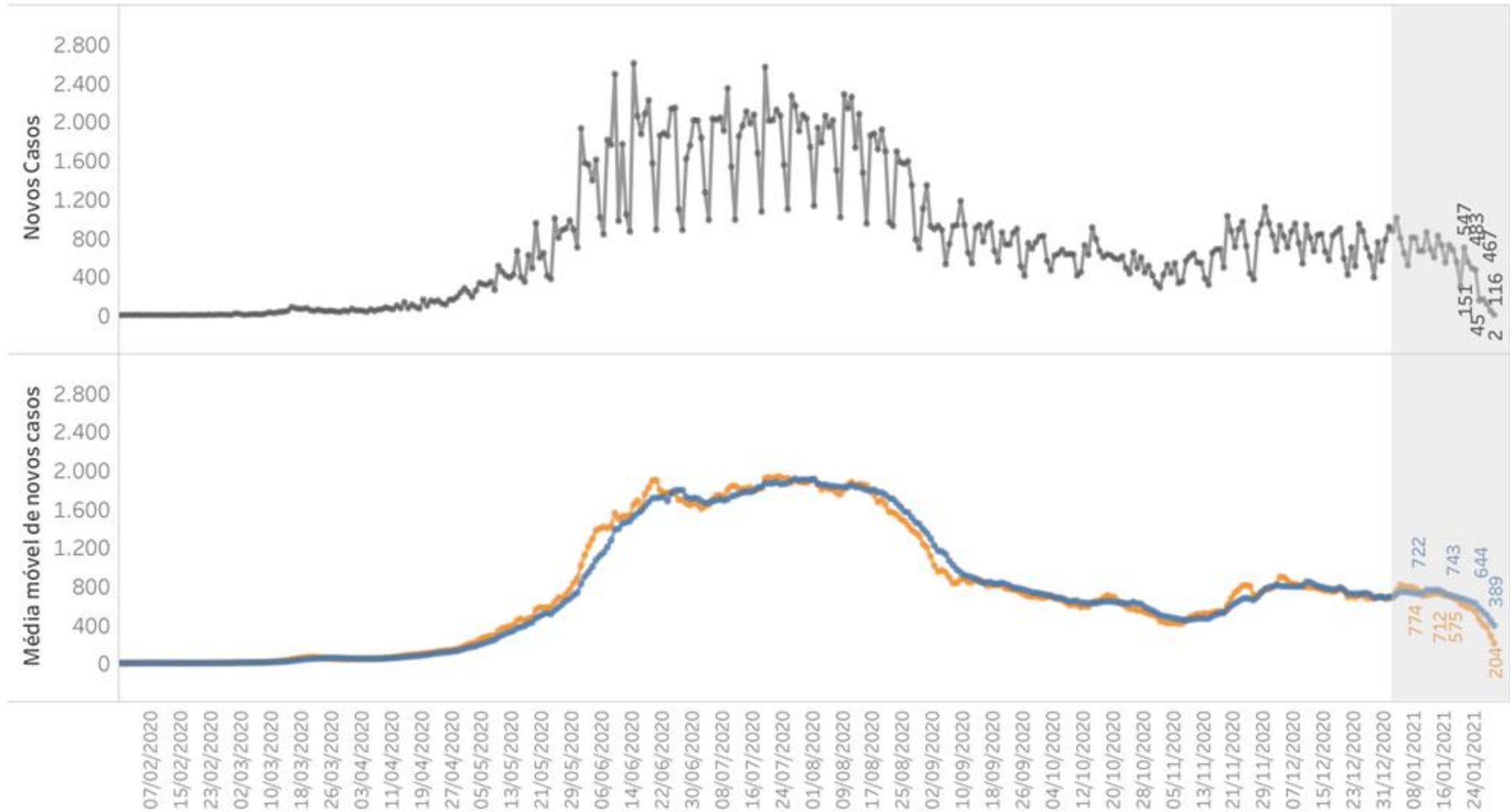


Evolução de casos e óbitos confirmados no DF

Segundo a Secretaria de Saúde (SES) e a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 277.110 casos e 4.554 óbitos até o dia 31 de janeiro;
- As análises de médias móveis semanais consideram o período de domingo a sábado, tendo em vista convenção internacional de contagem das semanas epidemiológicas;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 204 e de 389 novos casos por dia, respectivamente, no último sábado (30/01/2021);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 7 novos óbitos por dia (para ambas) no último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam o período sujeito a maior revisão retroativa dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



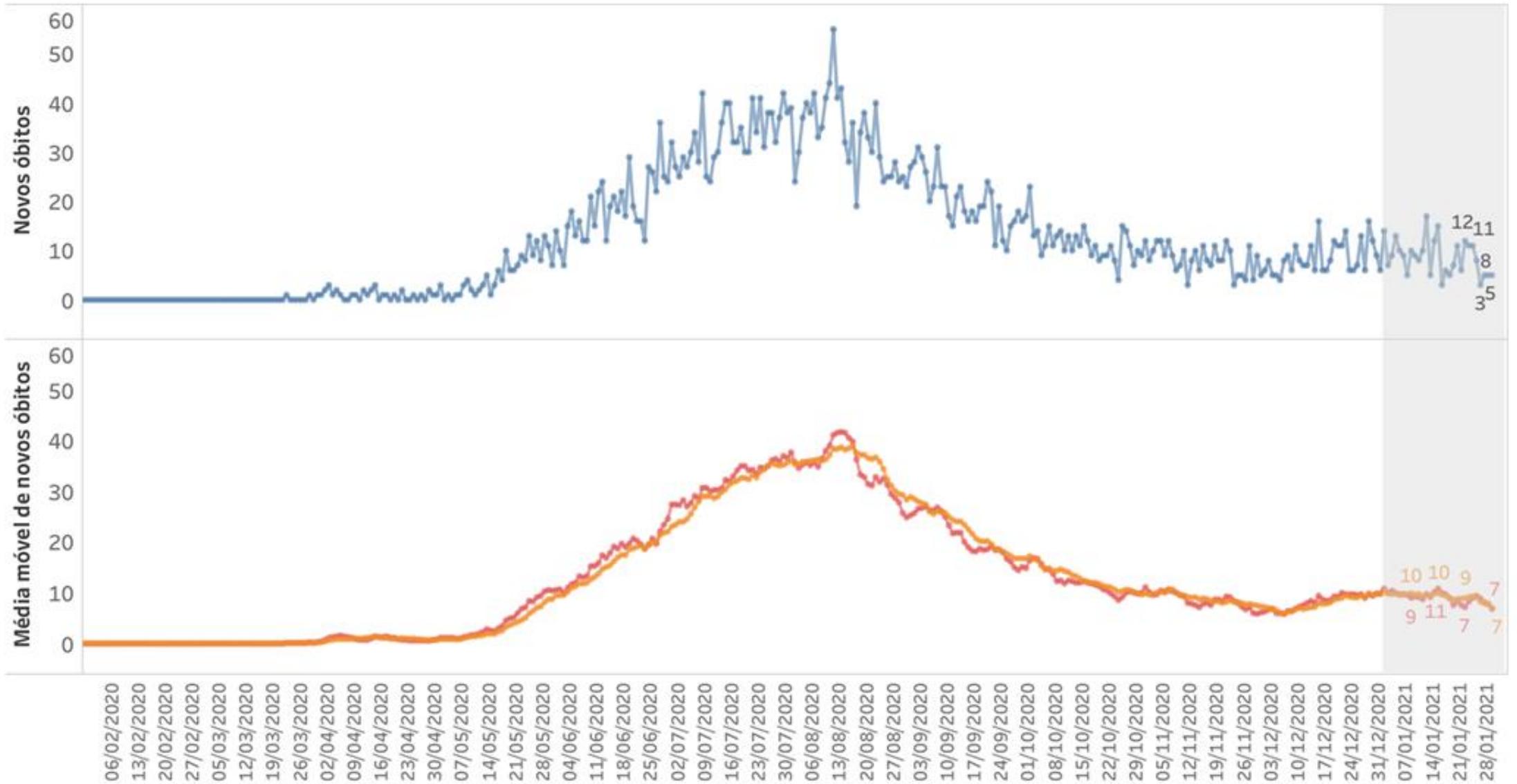
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados (09/01, 16/01, 23/01 e 30/01)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Fonte: SES/DF e SSP/DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 01/02 às 06h33min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados (09/01, 16/01, 23/01 e 30/01)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: SES/DF e SSP/DF. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 01/02 às 06h33min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Segundo dados da SES e SSP até 31/01 e as projeções populacionais para 2020 para o Distrito Federal:

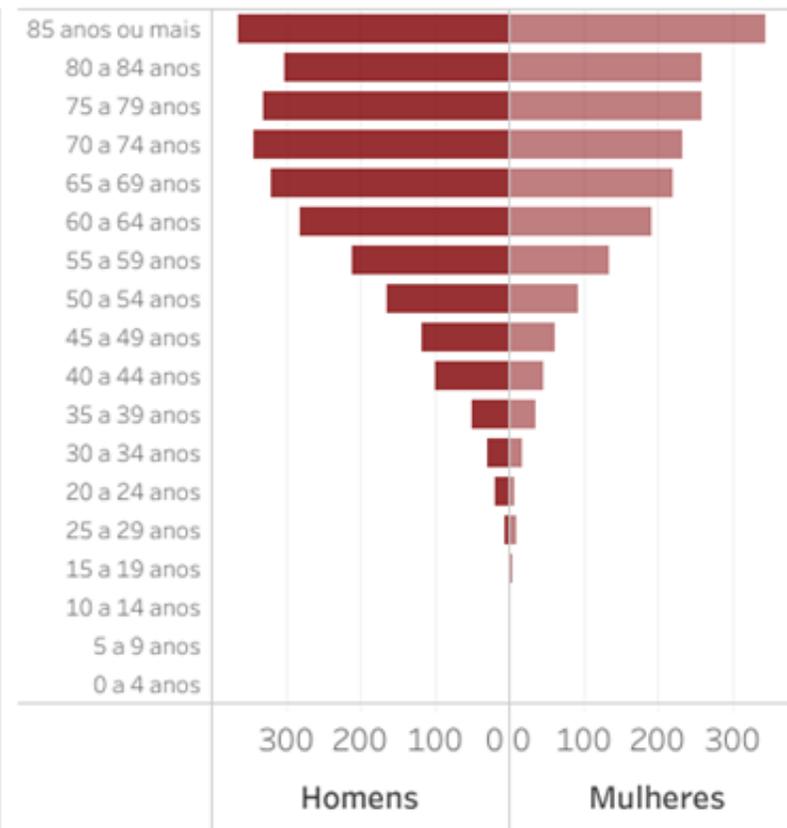
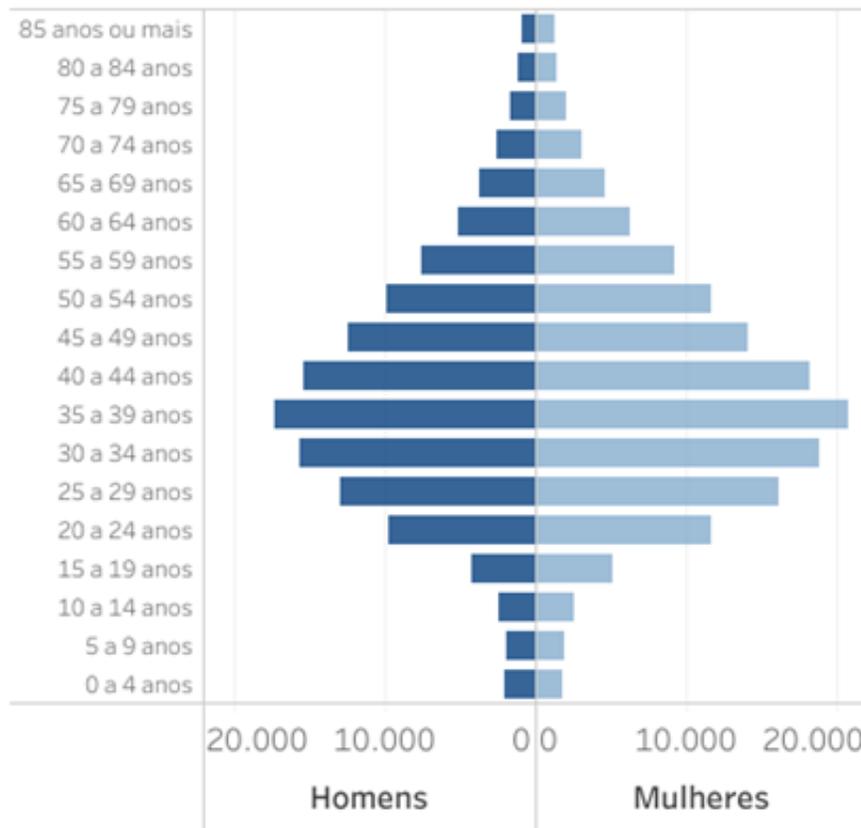
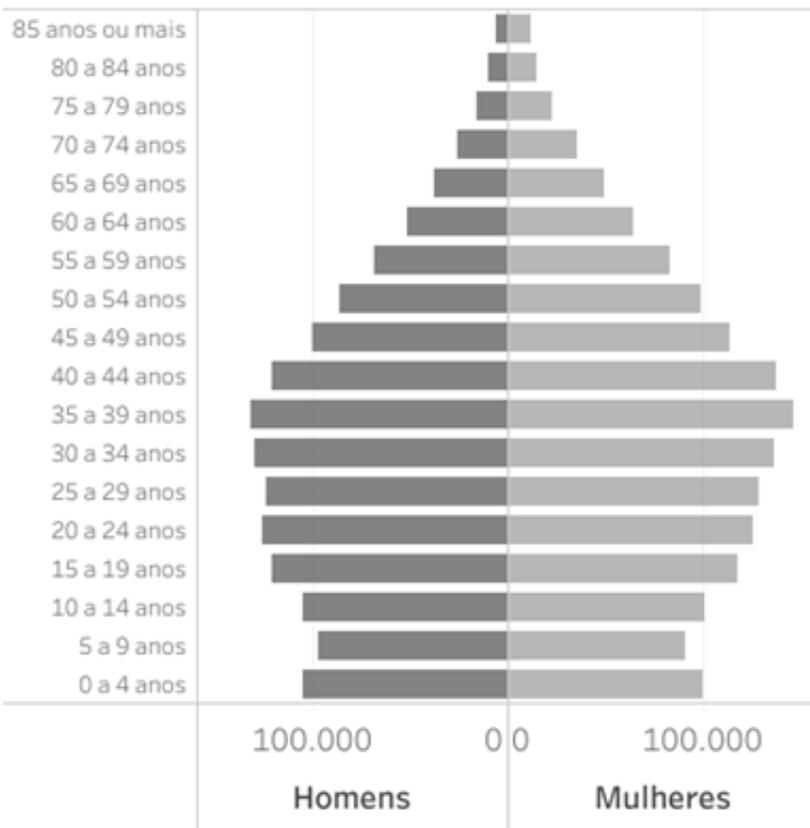
- Os casos confirmados e óbitos causados pela COVID-19 incidem diferentemente entre as faixas etárias da população distrital;
- Ainda que a pirâmide etária da população e a dos infectados por COVID-19 guardem semelhanças para os indivíduos a partir de 35 anos, a sua comparação evidencia a grande diferença de proporções entre os moradores abaixo dessa idade;
- Quando se observa a concentração de óbitos ao longo das faixas etárias, por outro lado, é possível notar o aumento relevante da letalidade da COVID-19 entre a população idosa;
- As regiões que registraram mais óbitos de pessoas acima de 60 anos foram Ceilândia (572), em que as vítimas idosas correspondem a 75,9% do total de óbitos da região, seguida de Taguatinga (353), com 77,4% de idosos entre as vítimas, e Samambaia (229), com 65,2% de idosos entre as vítimas.

Pirâmides etárias da população, casos confirmados e óbitos por COVID-19 até 31 de janeiro, Distrito Federal

População do Distrito Federal

Casos confirmados de COVID-19

Óbitos por COVID-19



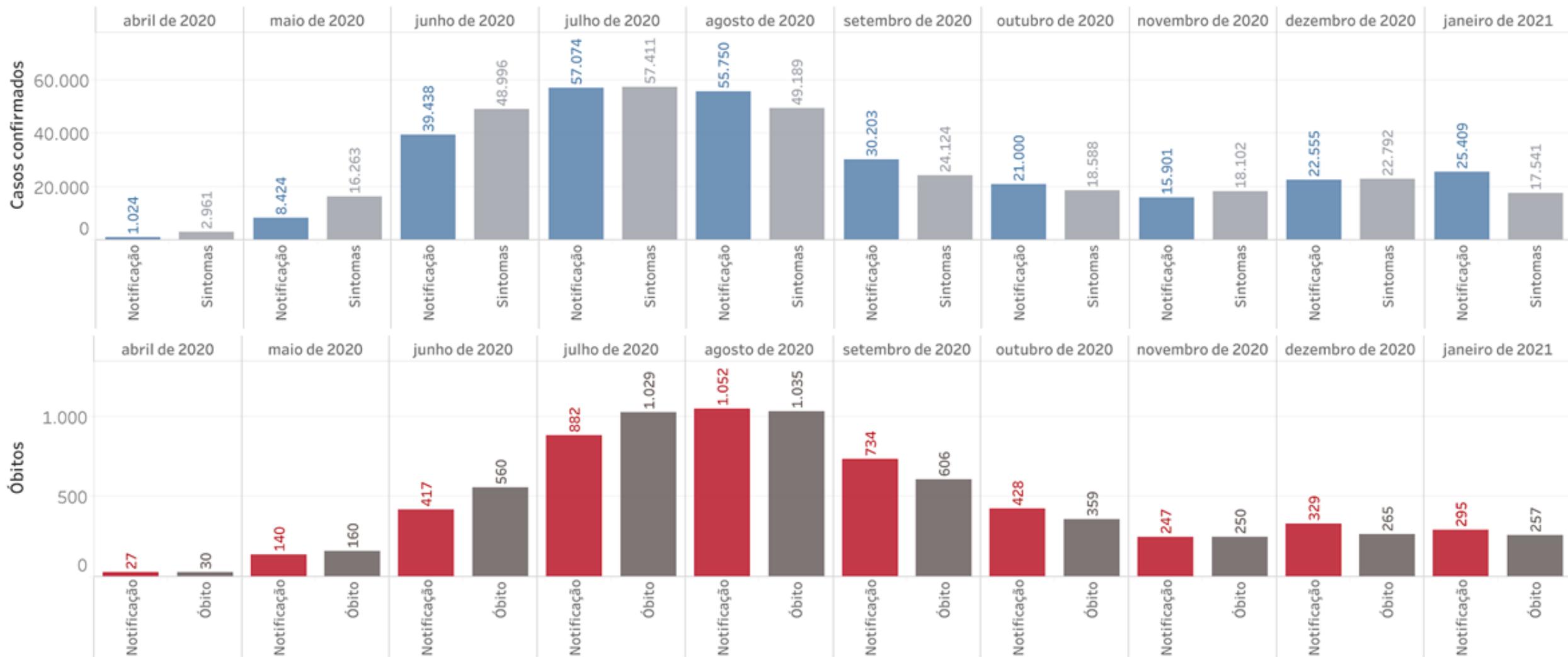
Fonte: SES/DF, SSP/DF e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 01/02 às 06h33min.

O gráfico a seguir compara os casos e óbitos em cada mês, usando como referência a data da notificação, conforme o Ministério da Saúde, e a data do início dos sintomas para os casos confirmados (e data do óbito para os óbitos), conforme a SES e SSP:

- No mês de janeiro foram notificados 25.409 casos no Distrito Federal, o que representa um aumento de 12,65% em relação a dezembro (22.555 casos) e de 59,79% em relação a novembro (15.901 casos);
- Com relação aos óbitos, janeiro registrou 295 vítimas da COVID-19, o que representa uma queda de 10,33% em relação a dezembro (329 óbitos), mas um aumento de 19,43% em relação a novembro (247 óbitos);
- Os números apresentados no gráfico a seguir podem sofrer ajustes retroativos, em particular quanto aos meses de janeiro e dezembro, tendo em vista que indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas infectadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados.

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



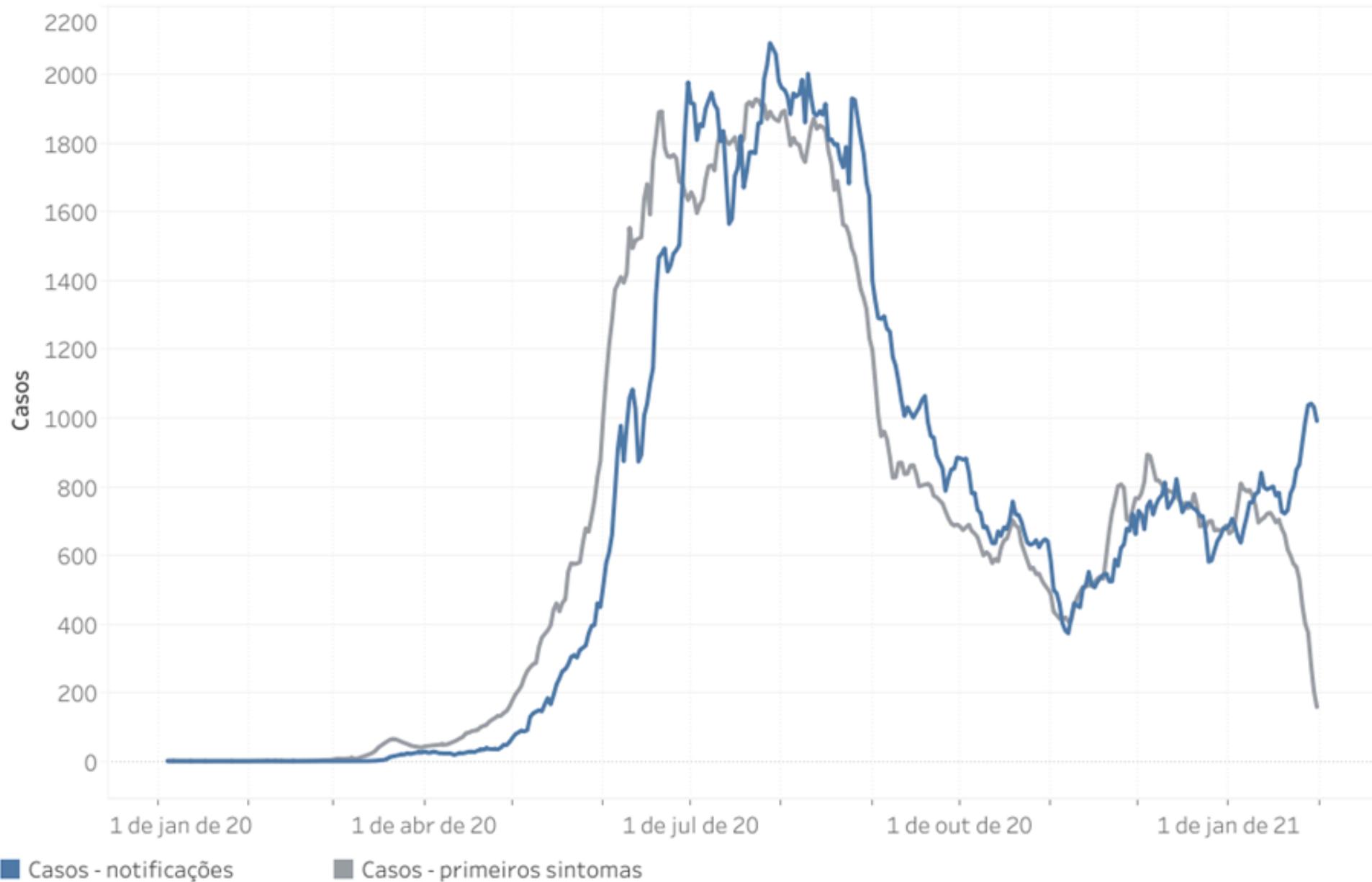
Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado, até 31/01. Dados extraídos da SSP/DF em 01/02 às 06h33min.

Exercício Comparativo

- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel semanal de novos casos segundo os dados por data de registro do Ministério da Saúde e segundo os casos por data dos primeiros sintomas da Secretaria de Saúde Pública;
- As análises de casos que usam *data dos primeiros sintomas* capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas;
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do registro* (notificação) tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR e o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

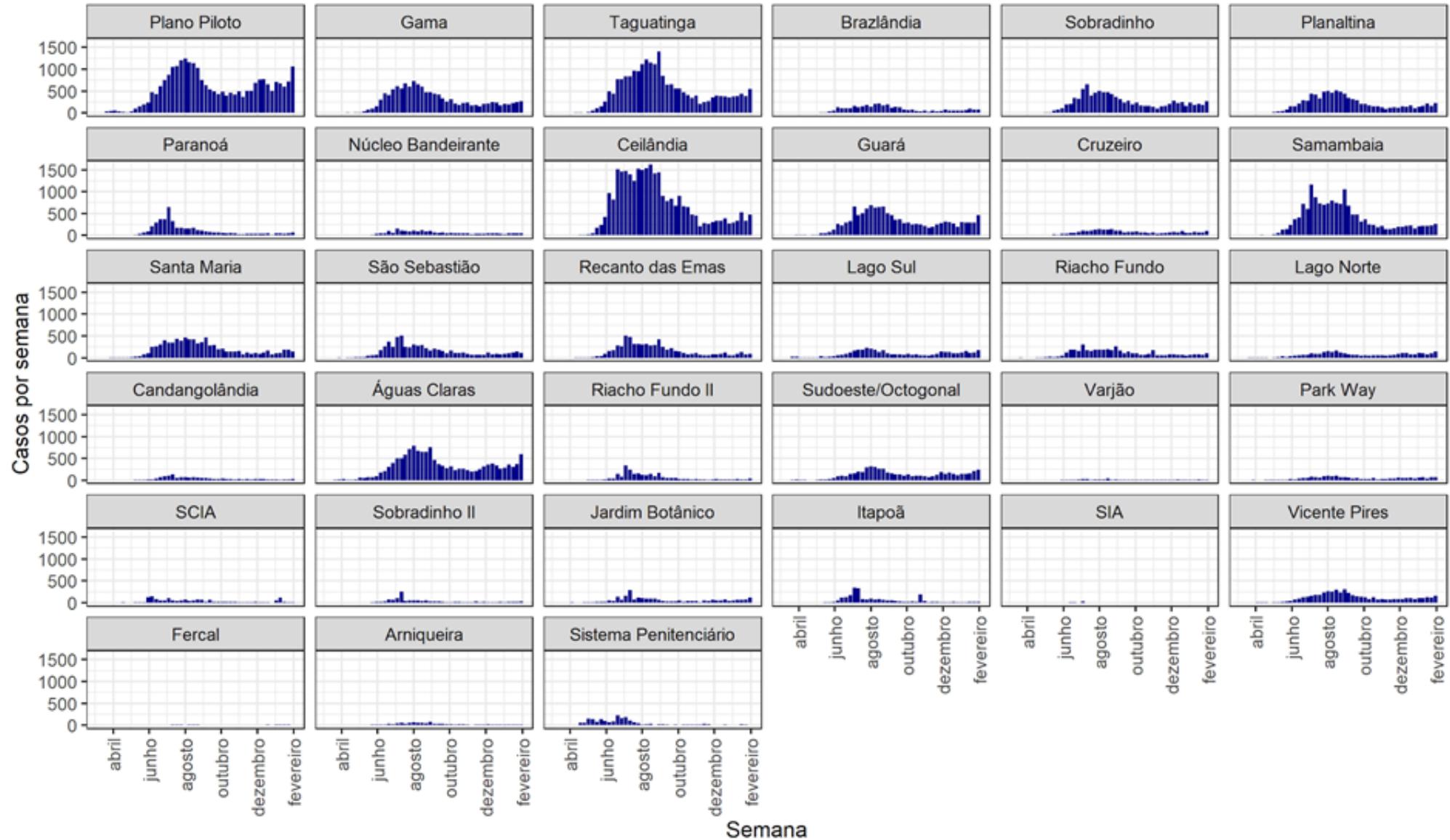
Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)

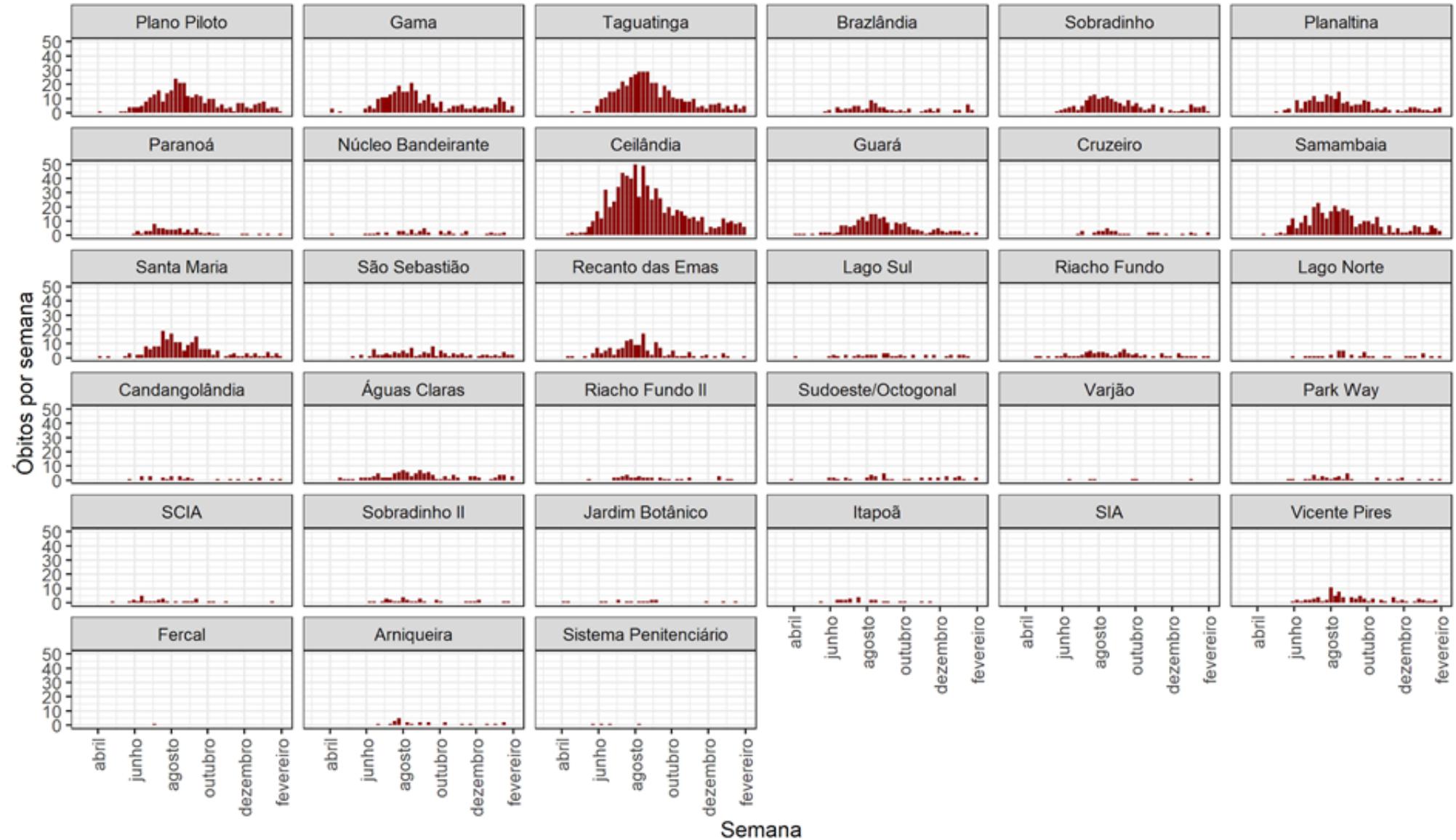


Casos no território

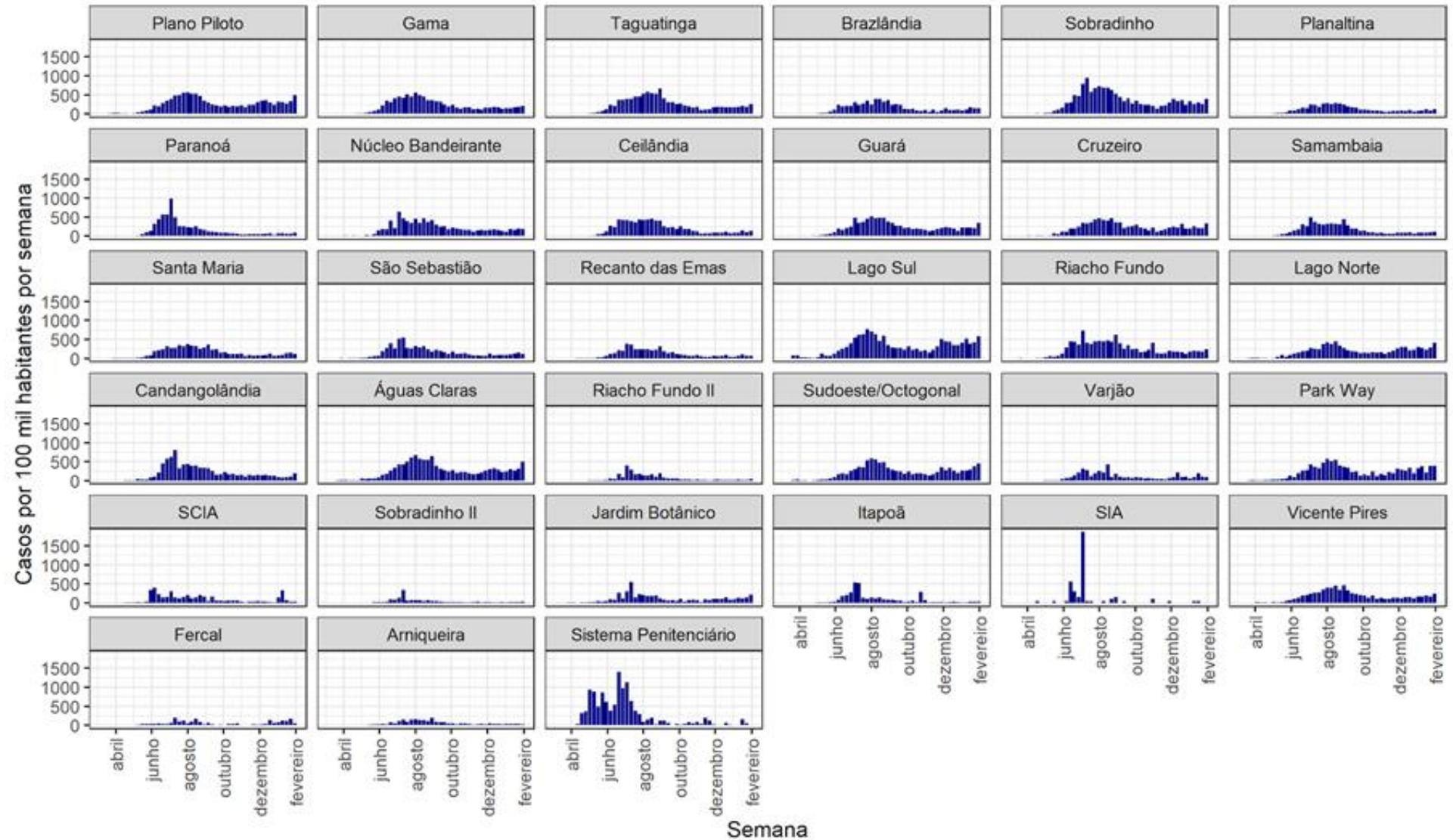
Casos por semana (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



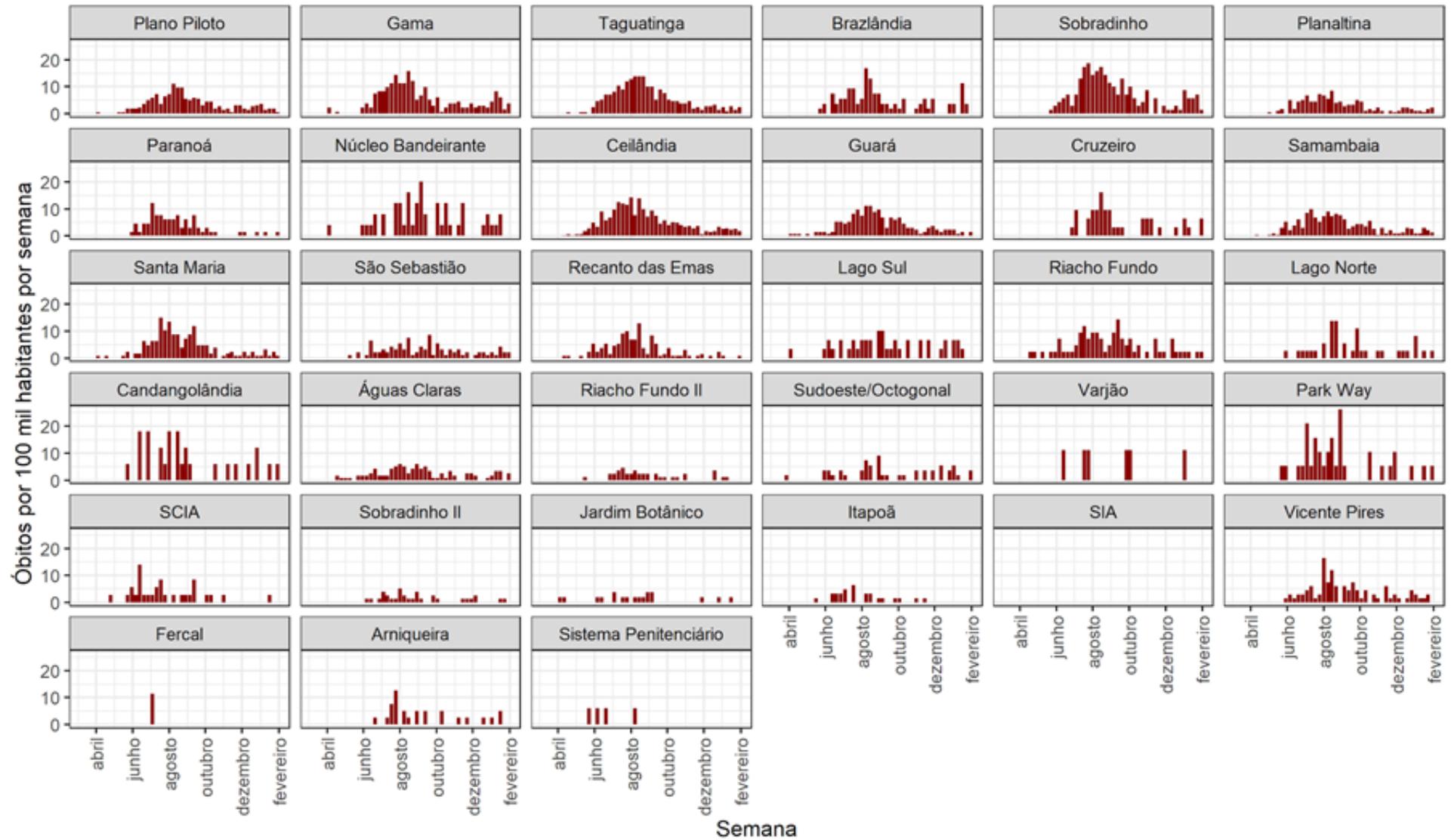
Óbitos (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



Casos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



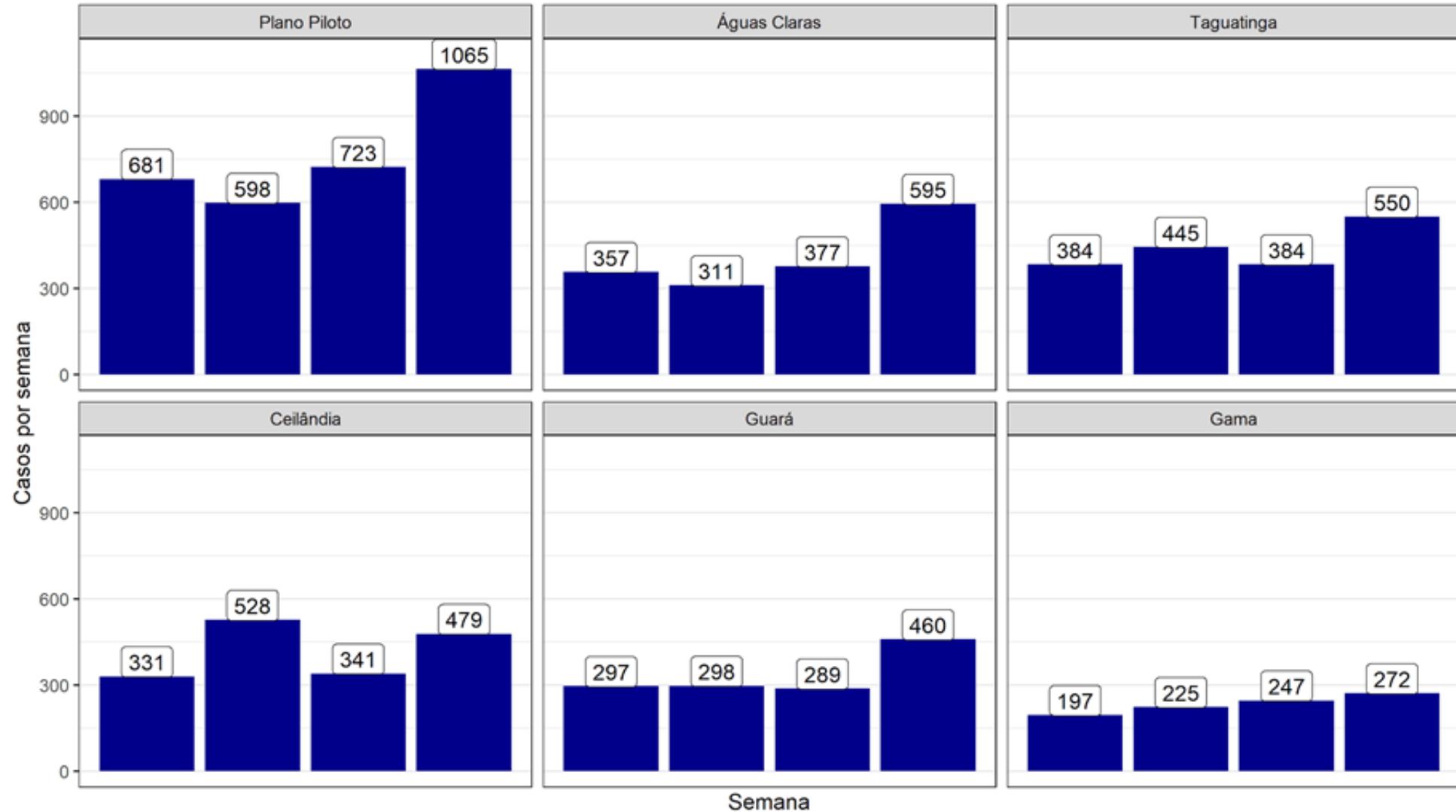
Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 30 de janeiro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



- As seis Regiões Administrativas que registraram maior número de **casos** notificados nas últimas duas semanas foram **Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia, Guará e Gama**, com o Plano Piloto liderando essa expansão, com 1.788 novos casos nas últimas duas semanas.
- As Regiões Administrativas que registraram maior número de **óbitos** nas últimas duas semanas foram **Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Gama, Planaltina e Sobradinho**. Ceilândia apresentou o mesmo número de óbitos, com 15 vítimas da COVID-19 nas últimas duas semanas. Vale registrar que estes números estão sujeitos atualizações futuras.

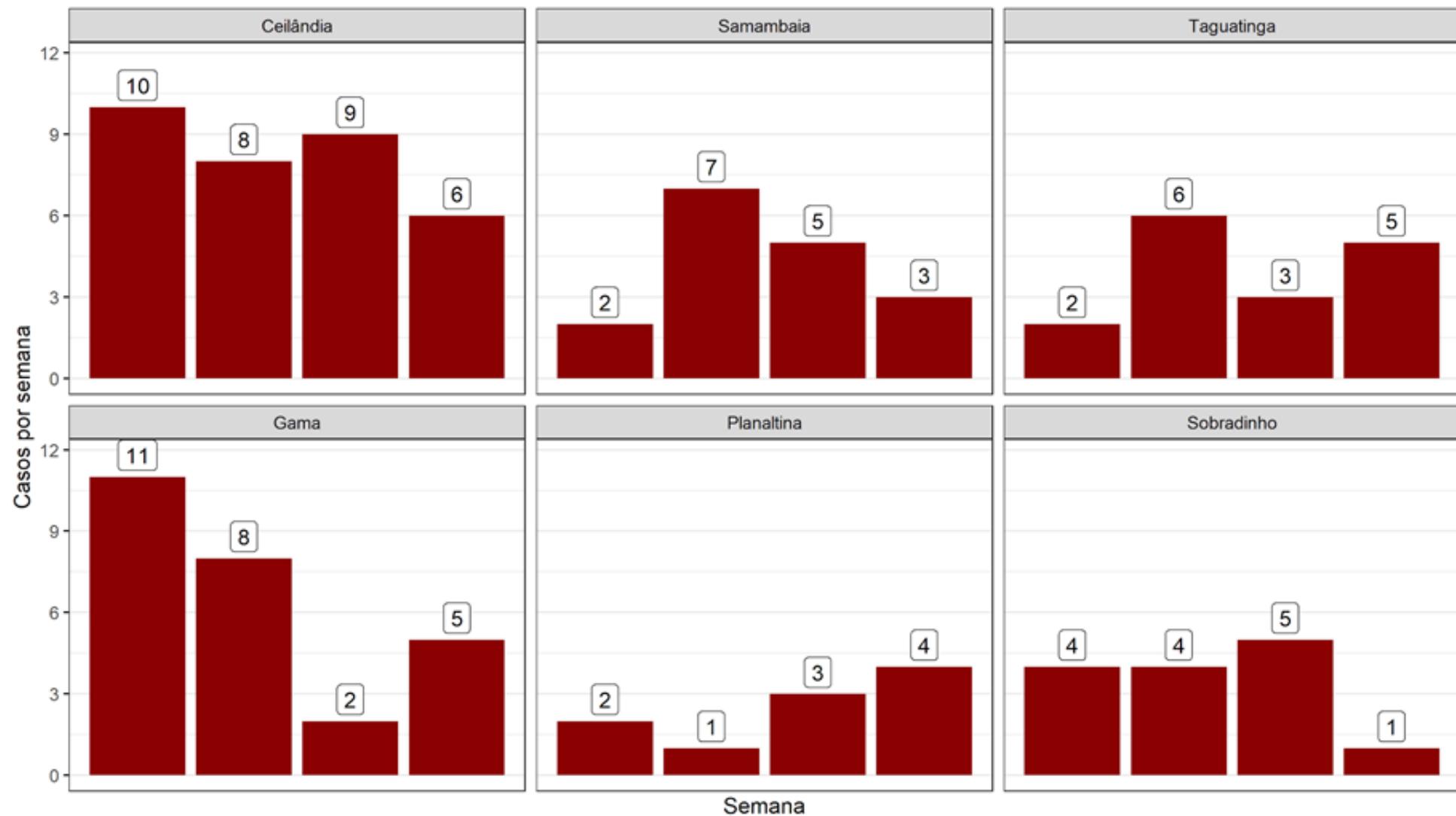
Casos nas últimas quatro semanas (domingo a sábado) até 30/01, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos casos (absoluto) nas últimas duas semanas



Óbitos nas últimas quatro semanas (domingo a sábado) até 30/01, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos óbitos (absoluto) nas últimas duas semanas

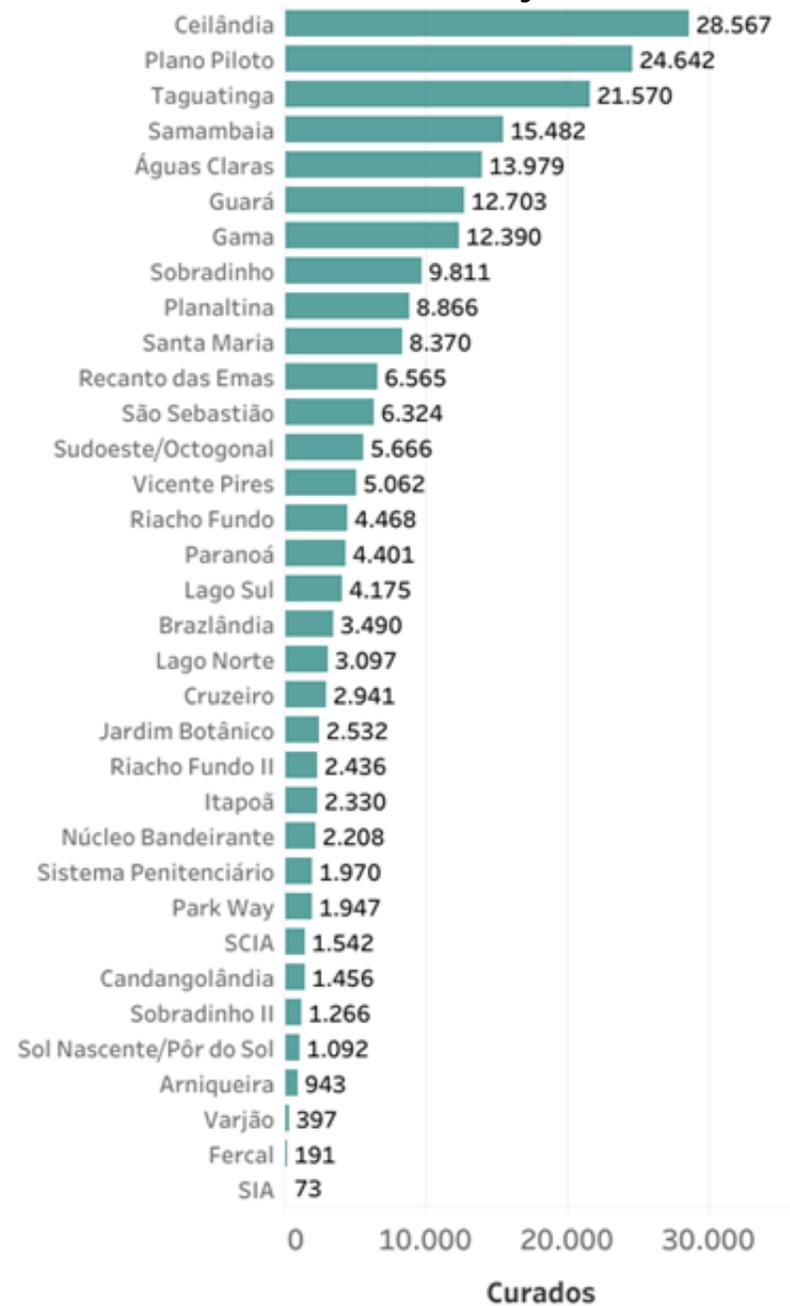
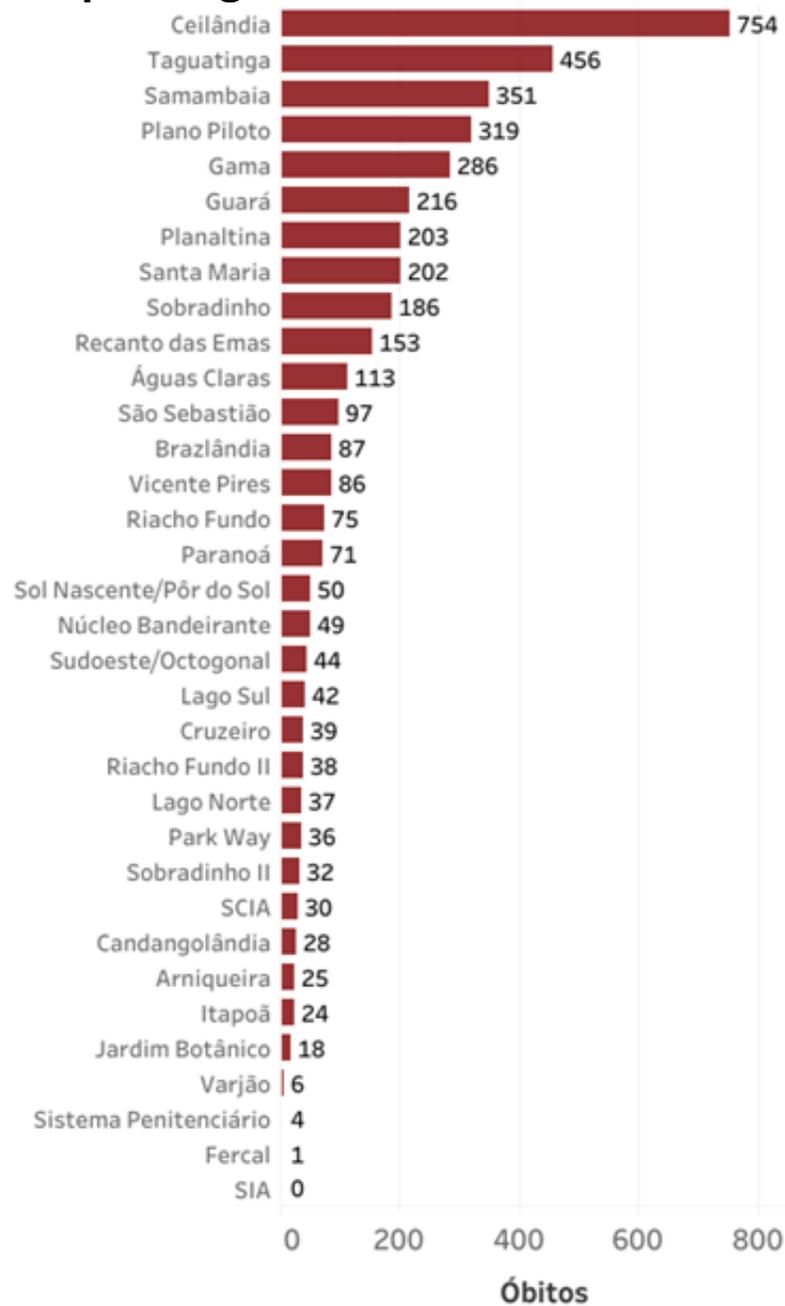
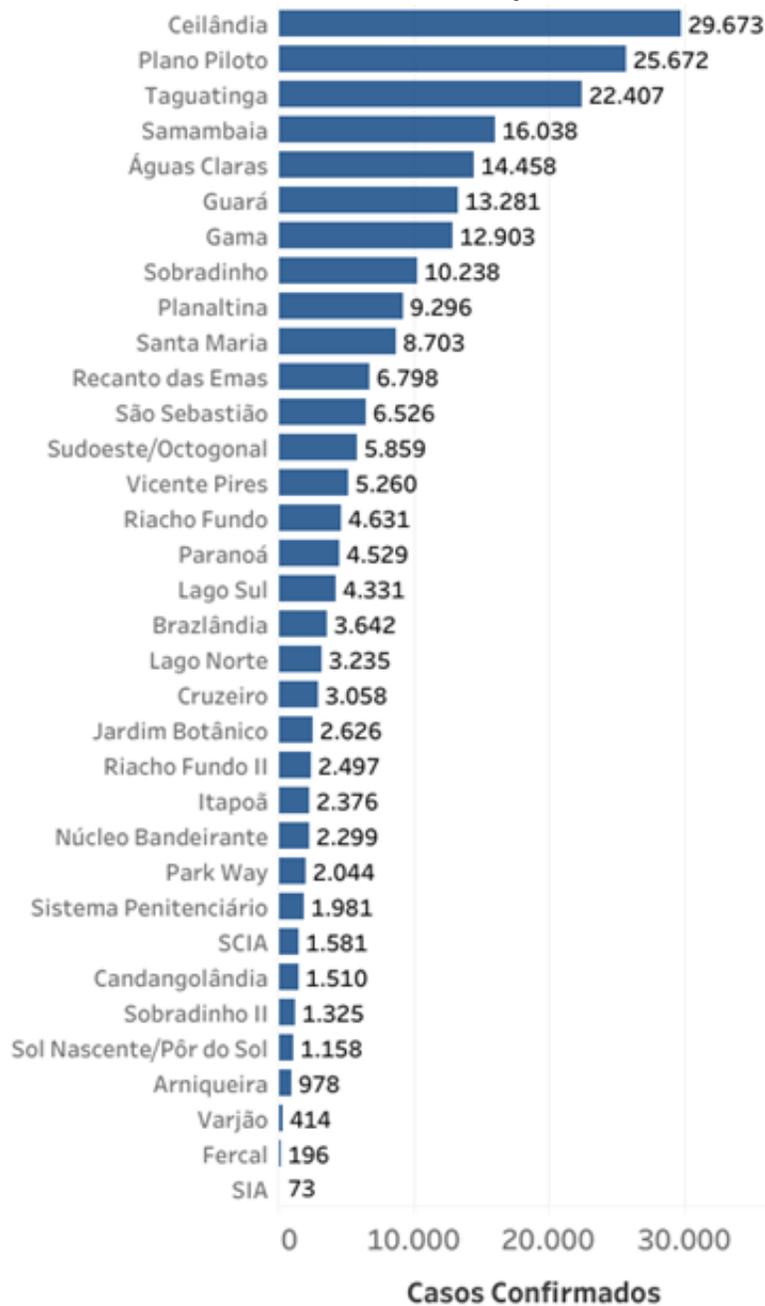


Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

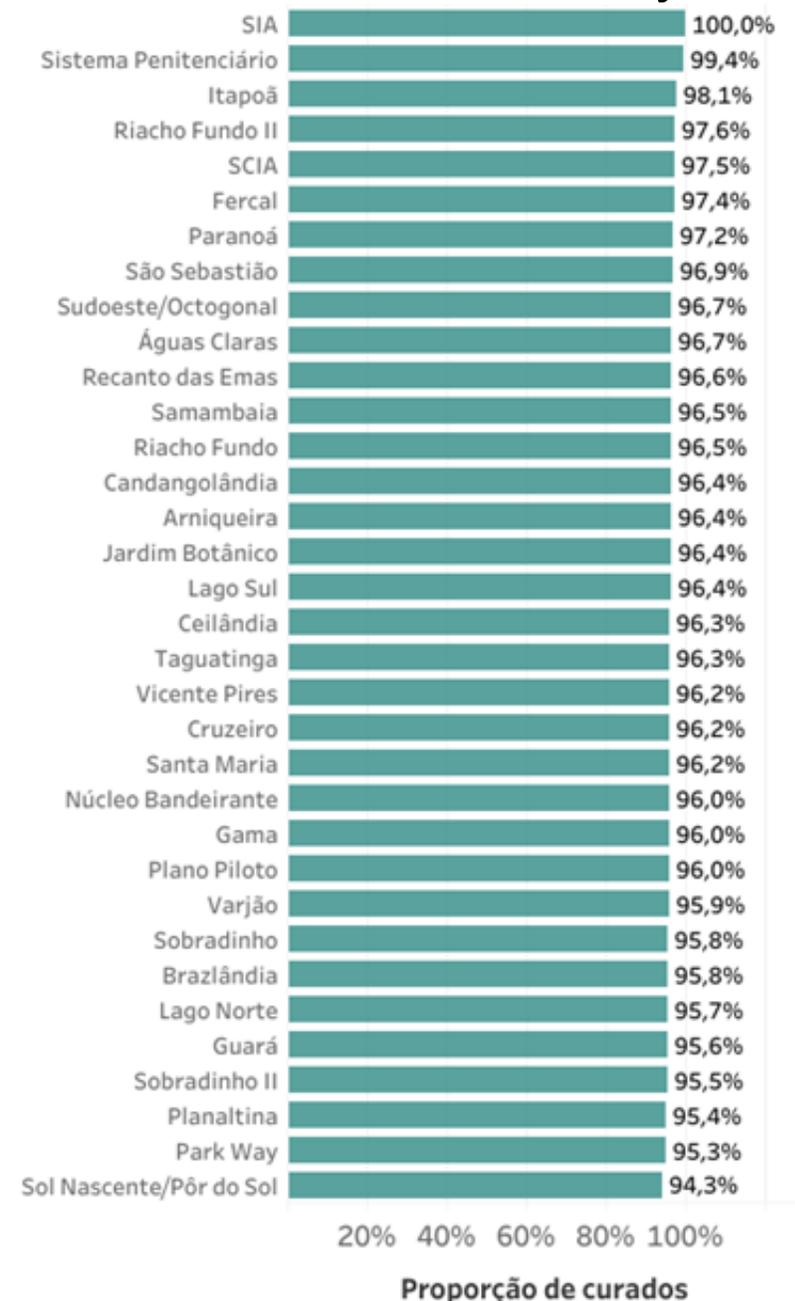
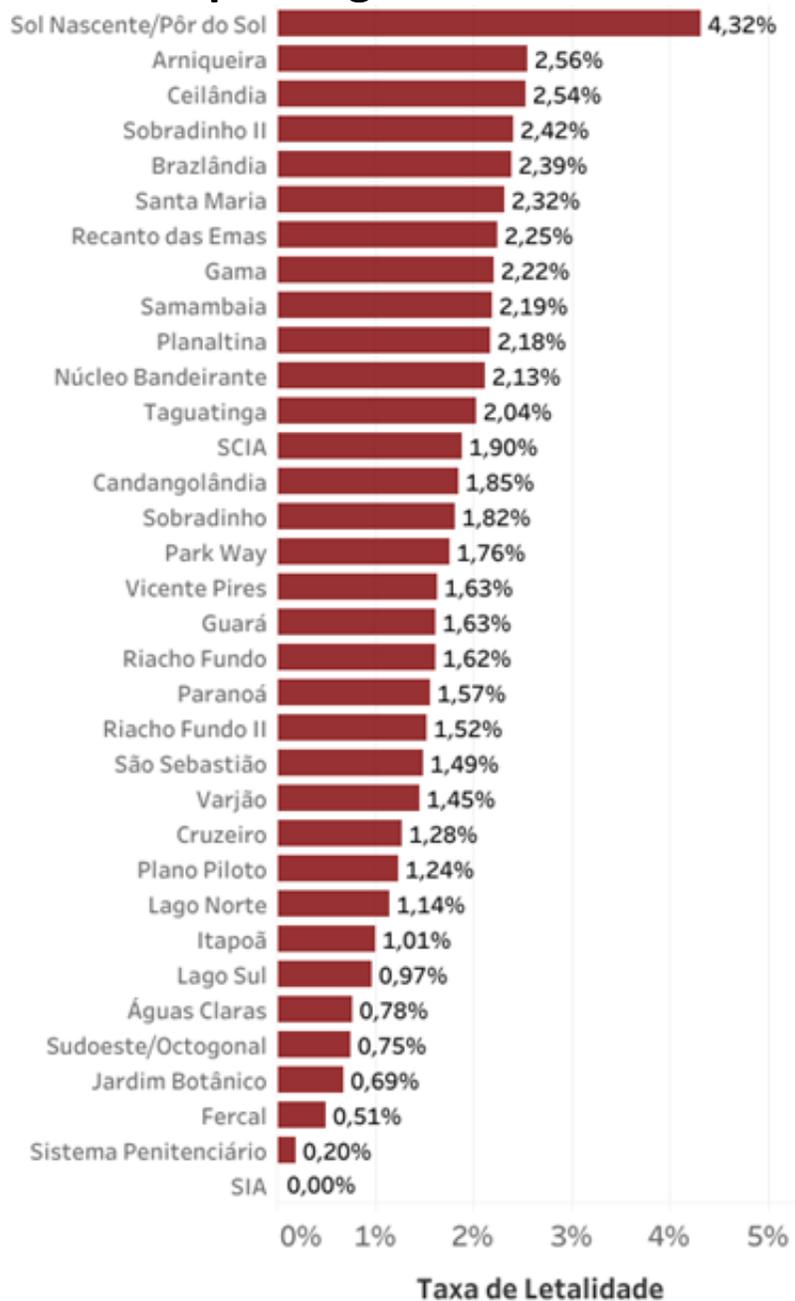
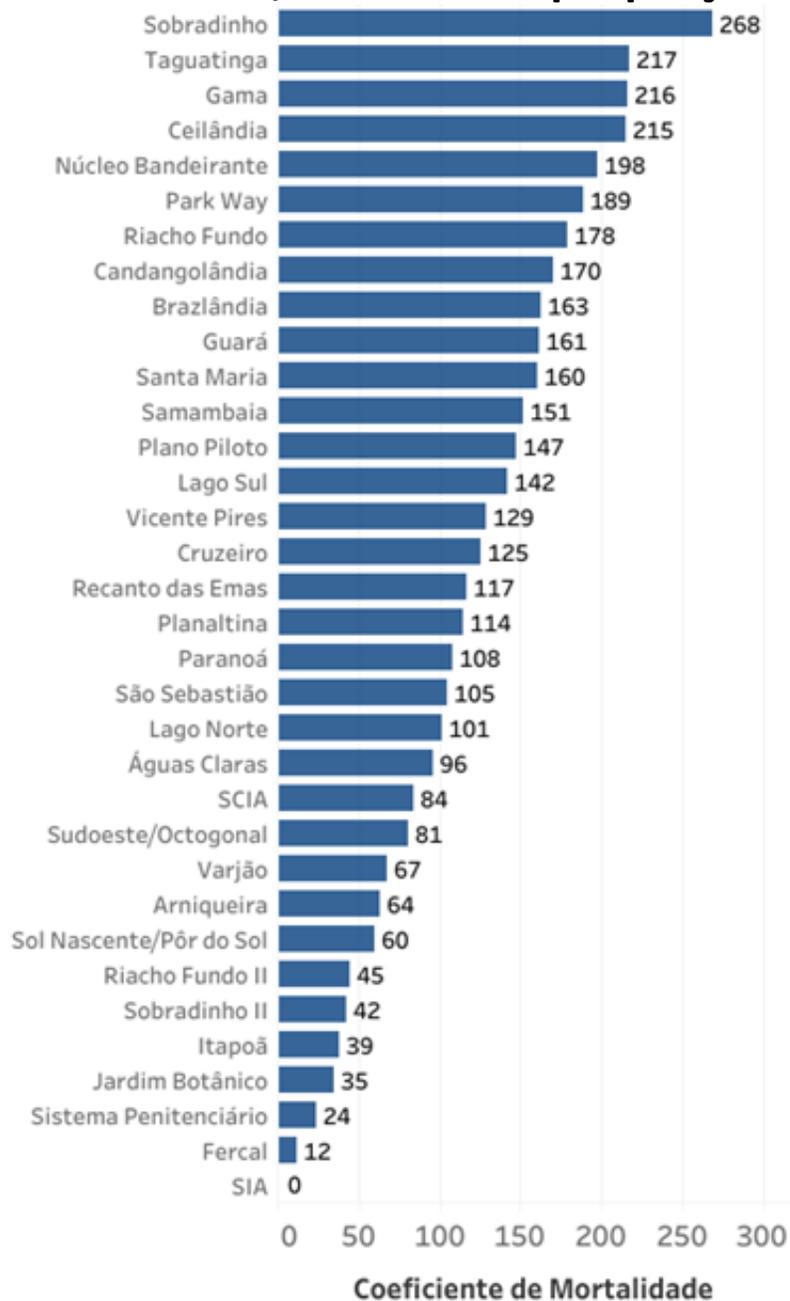
- Até 31/01, as Regiões Administrativas com maior concentração de casos foram Ceilândia (29.673), Plano Piloto (25.672) e Taguatinga (22.407), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 96,3% de recuperados, considerando o total de infectados, Plano Piloto, 96,0% e Taguatinga, 96,3%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (754), Taguatinga (456) e Samambaia (351) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (268 óbitos a cada 100 mil habitantes), Taguatinga (217) e Gama (216);
- A mortalidade do Distrito Federal, desconsiderando os casos de fora do DF, é de 144 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 14.760 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 14.601 casos/100 mil habitantes e em terceiro está Águas Claras, com 12.321 casos/100 mil habitantes;
- Existem 34.474 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,32% dos infectados vieram a óbito), seguida de Arniqueira (2,56%) e Ceilândia (2,54%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário até 31 de janeiro



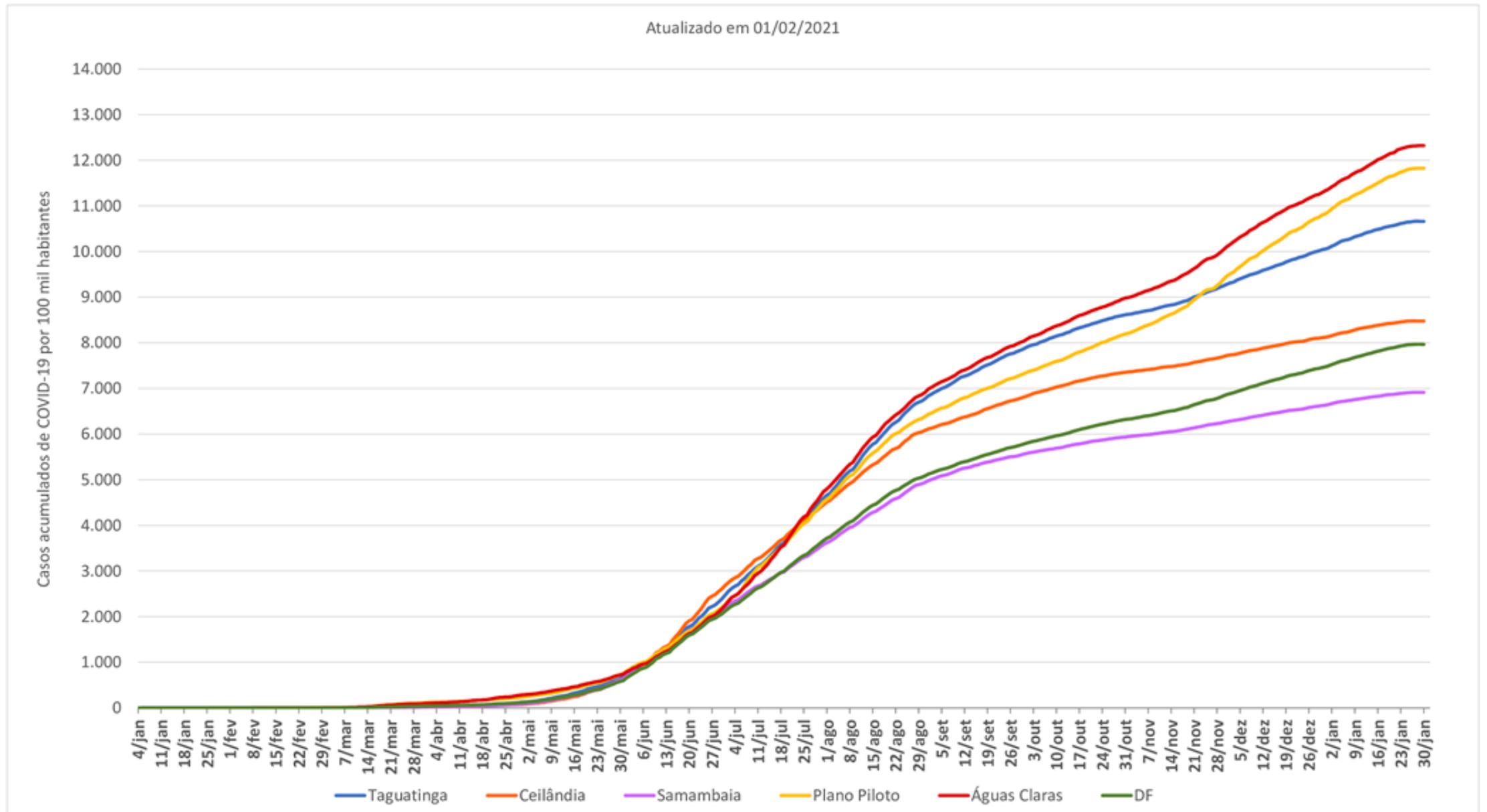
Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário até 31 de janeiro



A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Águas Claras (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 12.321 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida por Plano Piloto com 11.826 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda é evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa. O grupo de alta renda tem 10.716 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de média-alta renda tem 9.561, enquanto o grupo de média-baixa renda tem 6.984 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de baixa renda tem 4.317 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (8.573), Luziânia (8.184) e Águas Lindas de Goiás (5.146) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

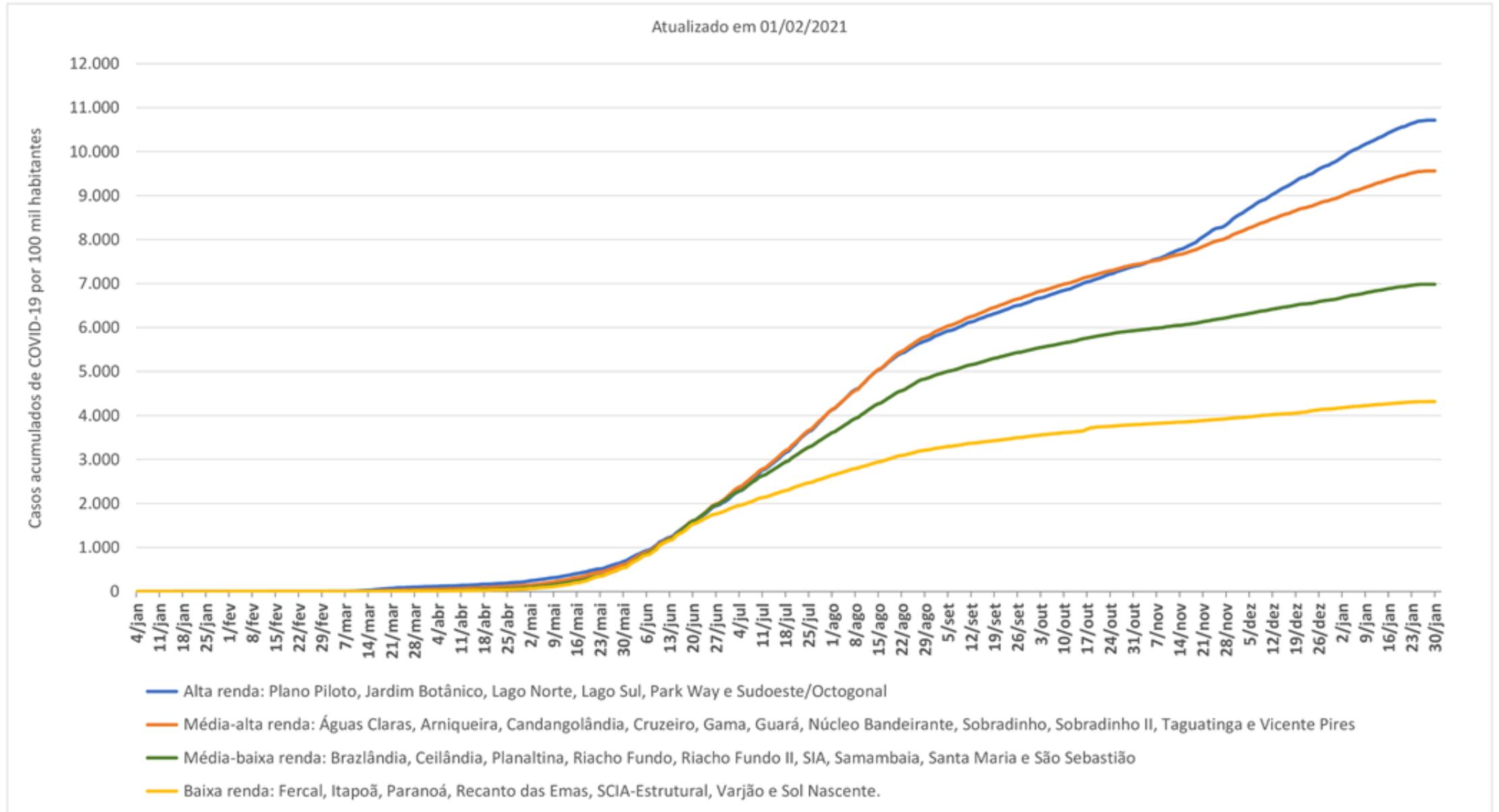
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

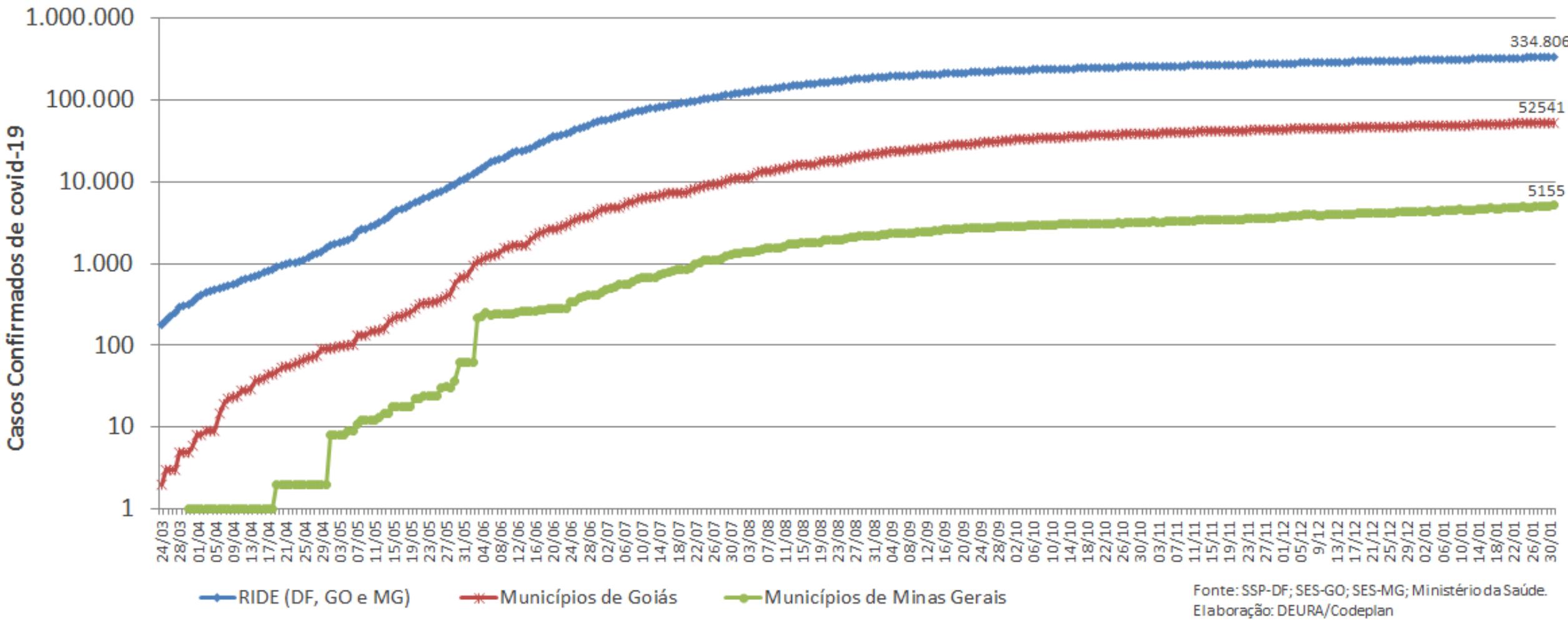
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

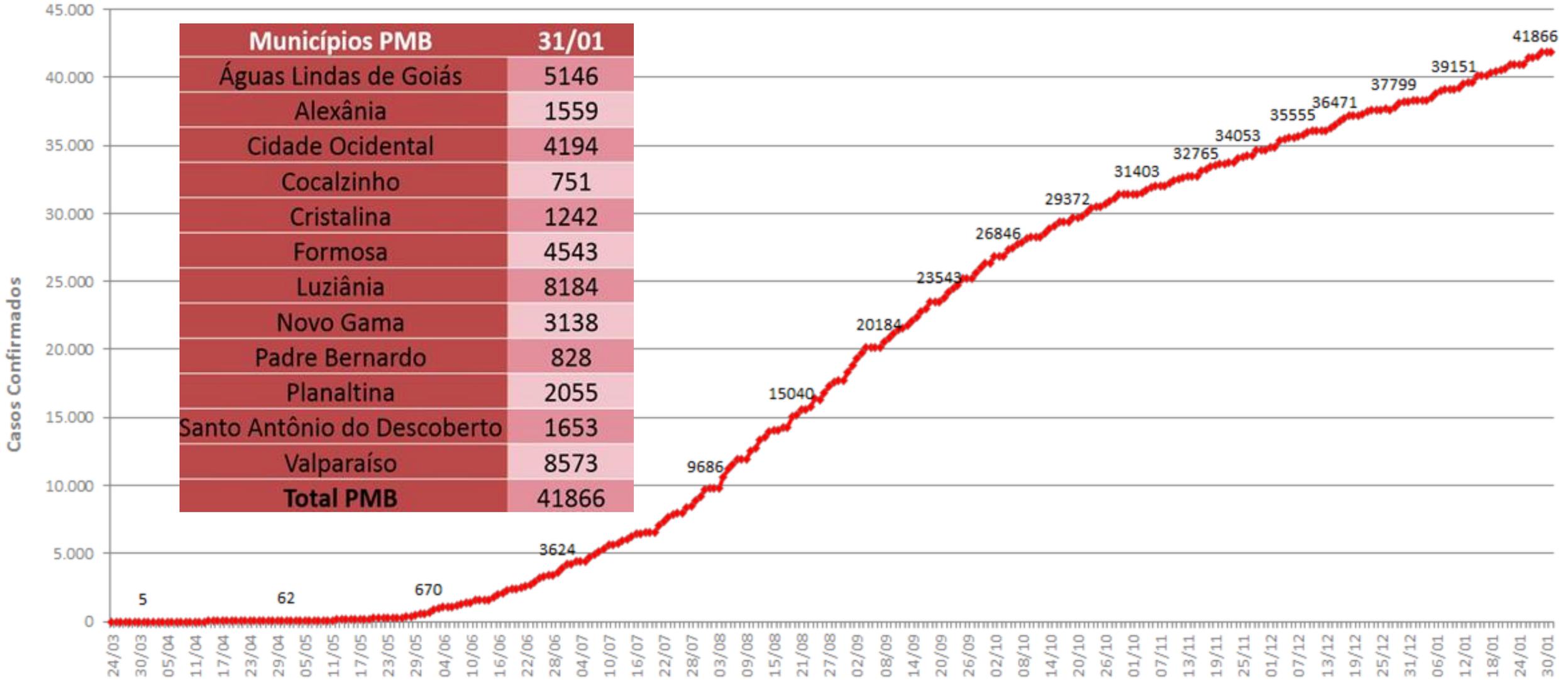
Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



Fonte: SSP-DF; SES-GO; SES-MG; Ministério da Saúde.
Elaboração: DEURA/Codeplan

Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.
Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10; 04/10; 11/10; 27/11; 02/12, 19/12
A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana; não foram divulgados os dados do dia 30/10; 10/11, 11/11, 24/12, 25/12, 31/12 e 01/01/21

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

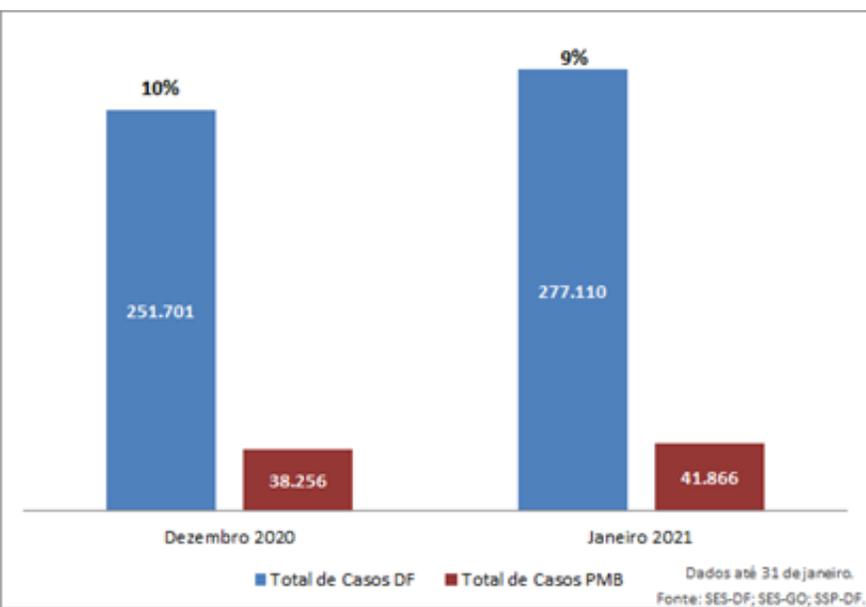
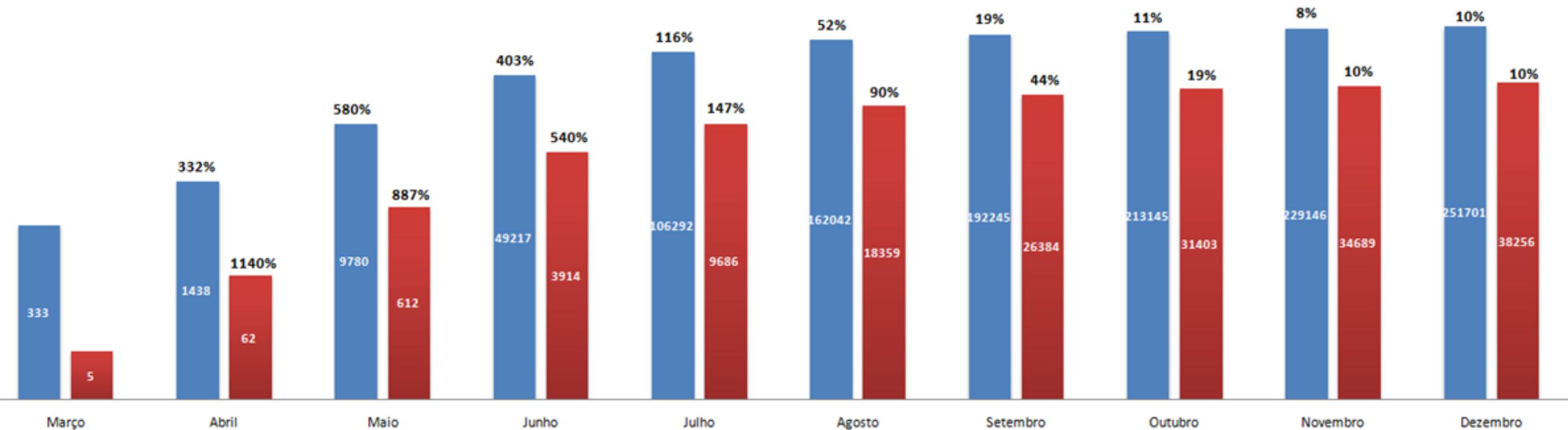


Fonte: SES GO; Ministério da Saúde. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fonte: SES-GO; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10, 27/11, 02/12, 19/12, 26/12; 14/01/2021; 23/01/21

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília



■ Total de Casos DF ■ Total de Casos PMB

Fonte: SES-DF; SES-GO; SSP-DF; Ministério da Saúde

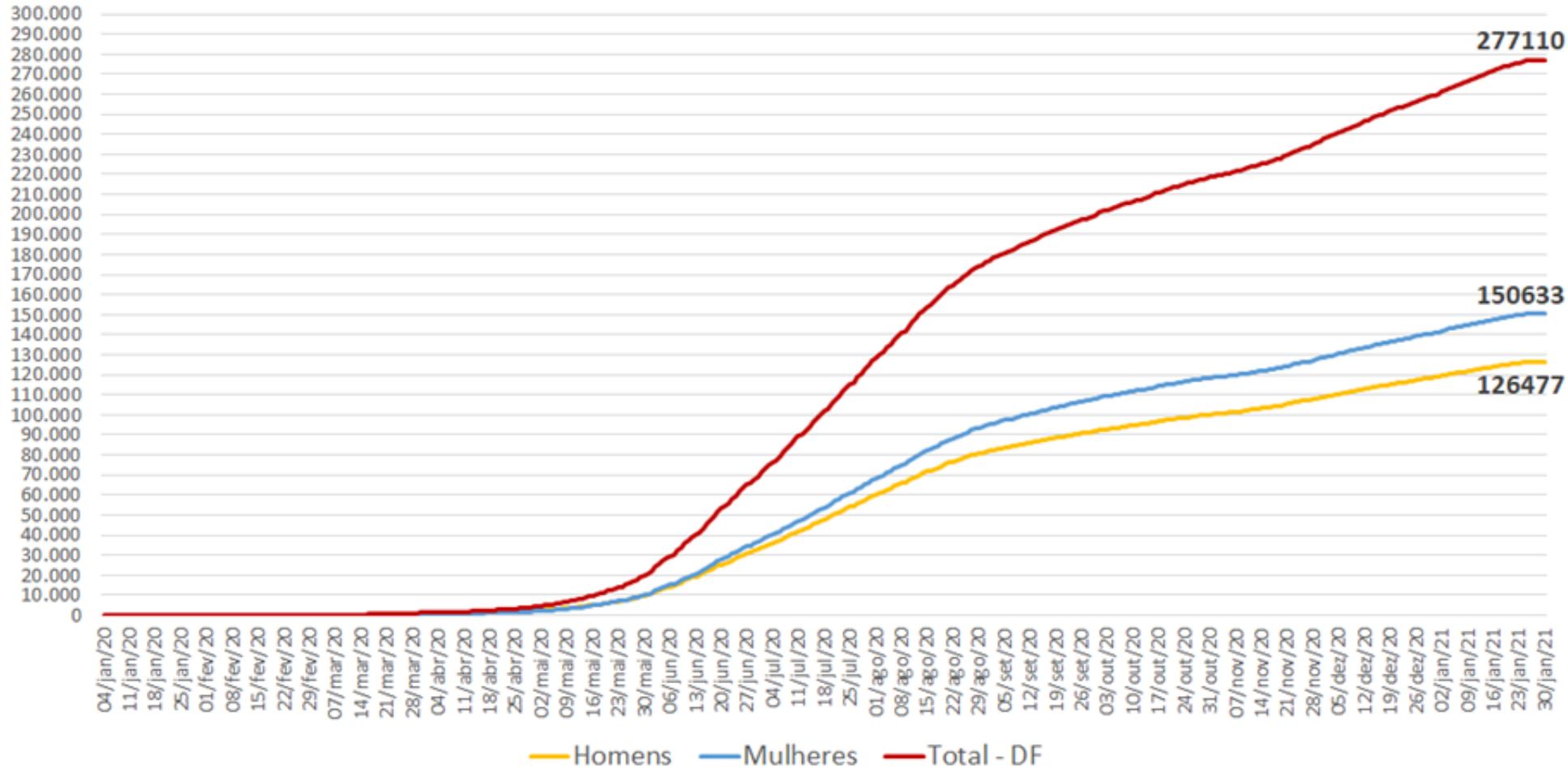
Dados coletados até 31 de janeiro de 2021
Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

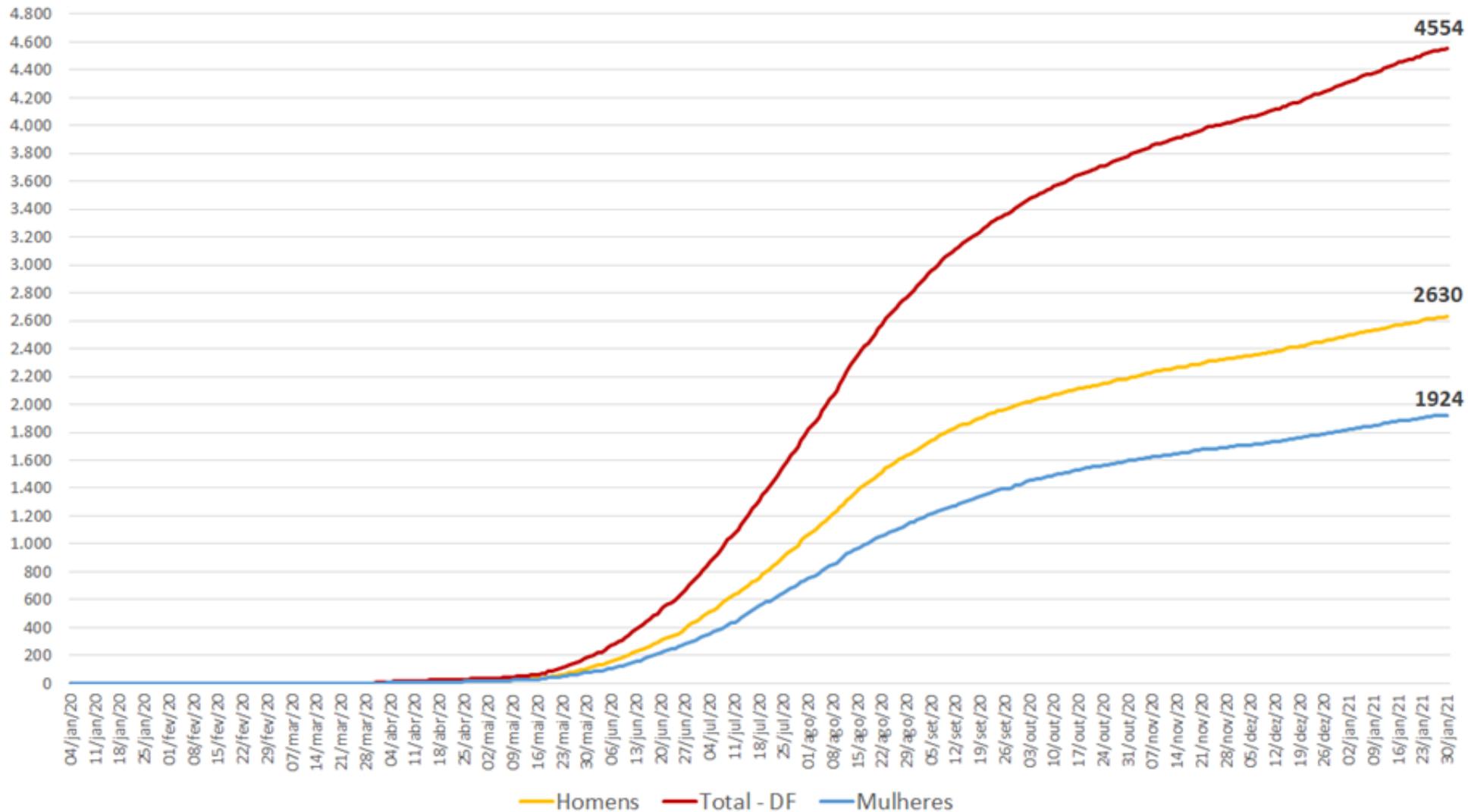
Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 30/01/2021.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

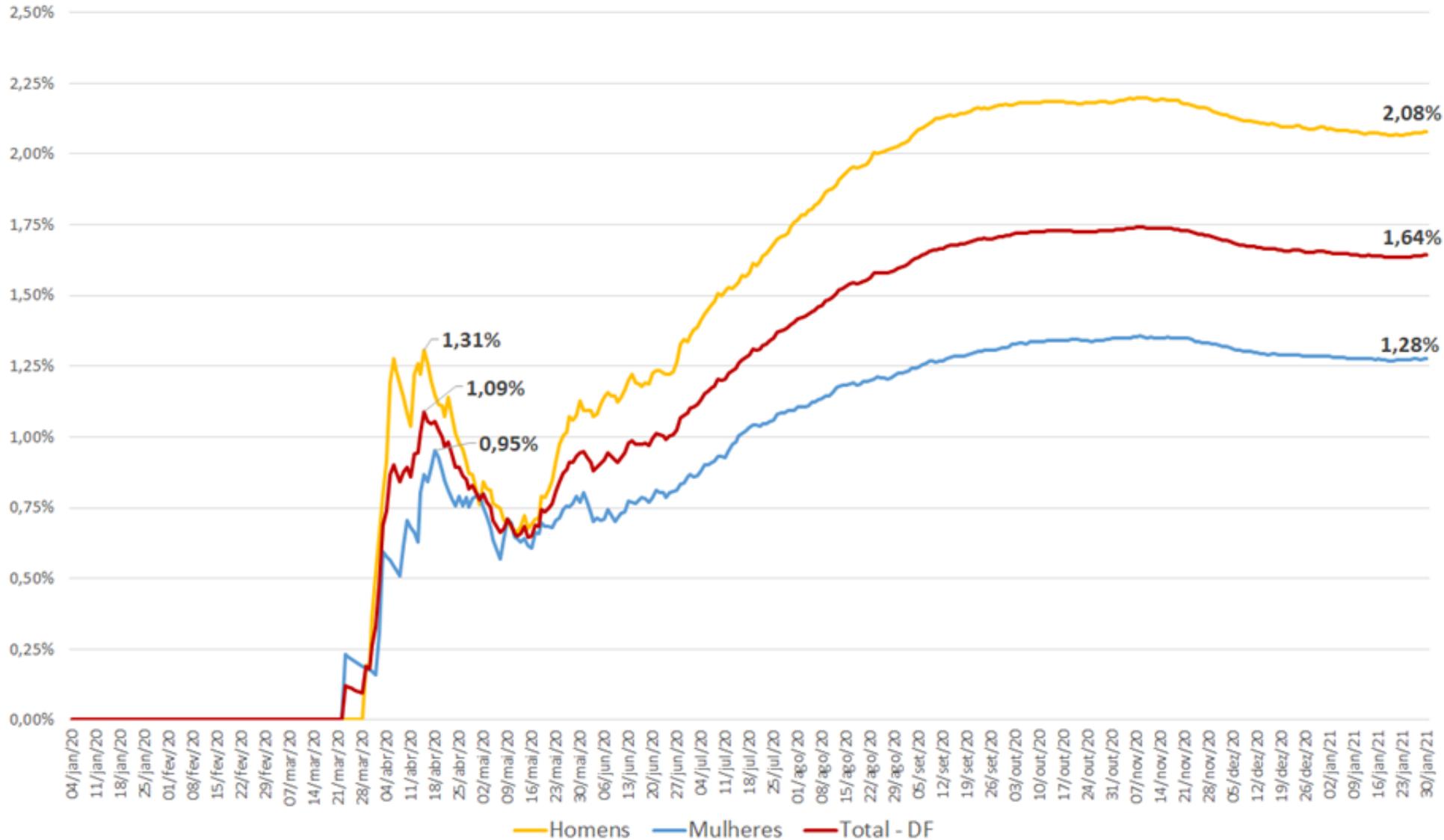
Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 30/01/2021.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 30/01/2021.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 30/01	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	12.107	12.513
Arniqueira	2.379	2.601
Brazlândia	6.133	7.432
Candangolândia	8.049	10.172
Ceilândia	7.817	9.078
Cruzeiro	9.608	10.036
Fercal	1.790	2.737
Gama	9.140	10.294
Guará	9.656	10.165
Itapoã	3.026	4.600
Jardim Botânico	4.895	5.266
Lago Norte	8.432	9.276
Lago Sul	14.664	14.543
Núcleo Bandeirante	8.729	9.751
Paranoá	6.246	7.526
Park Way	10.444	11.029
Planaltina	4.855	5.592
Plano Piloto	12.114	11.578
Sol Nascente/Pôr do Sol	1.284	1.502
Recanto das Emas	4.568	5.765
Riacho Fundo	9.728	12.191
Riacho Fundo II	2.506	3.350
SCIA / Estrutural	3.796	5.124
SIA	4.291	3.061
Samambaia	6.158	7.624
Santa Maria	6.229	7.509
Sobradinho	13.610	15.770
Sobradinho II	1.528	1.938
Sudoeste/Octogonal	10.689	10.783
São Sebastião	6.107	7.927
Taguatinga	10.176	11.079
Varjão	3.631	5.640
Vicente Pires	7.254	8.491
Sistema Prisional DF	16.598	5.830
Residentes DF	7.569	8.464
DF	9.180	10.015
DF (sem Sistema Prisional DF)	9.116	10.016

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 30/01/2021.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 30/01		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,5%	0,8%
Arniqueira	4,2%	1,1%	2,6%
Brazlândia	2,8%	2,0%	2,4%
Candangolândia	2,7%	1,3%	1,9%
Ceilândia	3,4%	1,9%	2,5%
Cruzeiro	2,0%	0,7%	1,3%
Fercal	1,3%	0,0%	0,5%
Gama	2,9%	1,6%	2,2%
Guará	2,1%	1,2%	1,6%
Itapoã	1,4%	0,8%	1,0%
Jardim Botânico	0,9%	0,5%	0,7%
Lago Norte	1,2%	1,1%	1,1%
Lago Sul	1,3%	0,7%	1,0%
Núcleo Bandeirante	2,6%	1,8%	2,1%
Paranoá	2,3%	1,0%	1,6%
Park Way	2,3%	1,3%	1,8%
Planaltina	2,7%	1,8%	2,2%
Plano Piloto	1,6%	0,9%	1,2%
Sol Nascente/Pôr do Sol	5,5%	3,4%	4,3%
Recanto das Emas	2,8%	1,8%	2,3%
Riacho Fundo	2,0%	1,3%	1,6%
Riacho Fundo II	1,7%	1,4%	1,5%
SCIA / Estrutural	2,6%	1,3%	1,9%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,7%	1,8%	2,2%
Santa Maria	3,3%	1,5%	2,3%
Sobradinho	2,1%	1,6%	1,8%
Sobradinho II	3,2%	1,8%	2,4%
Sudoeste/Octogonal	1,0%	0,5%	0,8%
São Sebastião	1,8%	1,3%	1,5%
Taguatinga	2,7%	1,5%	2,0%
Varjão	2,5%	0,8%	1,4%
Vicente Pires	2,2%	1,2%	1,6%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,3%	1,4%	1,8%
DF	2,1%	1,3%	1,6%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,1%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 30/01/2021.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

*Foram considerados os dados a partir de 22 de janeiro de 2020, os dados anteriores a esta data estão em análise.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Retrospectiva 2020 - data de referência 31/12/2020 (atualizado 01/02/2021):

- O DF registrou 259.569 casos confirmados de Covid-19, sendo 54% de mulheres.
- Em contraponto, 58% dos óbitos (4.297 registrados até 31/12/2020) foram de homens.
- Homens:
 - i. RAs com maiores taxas de prevalência por 100 mil habitantes foram: Lago Sul, Sobradinho e Águas Claras.
 - ii. RAs com maiores taxas de letalidade foram: Sol Nascente/Pôr do Sol, Arniqueira e Santa Maria.
- Mulheres:
 - i. RAs com maiores taxas de prevalência por 100 mil habitantes foram: Sobradinho, Lago Sul e Águas Claras.
 - ii. RAs com maiores taxas de letalidade foram: Brazlândia e Recanto das Emas.

Retrospectiva Covid-19 por gênero no DF - 31/12/2020		
Indicador	Homens	Mulheres
Número de casos confirmados	118.692	140.877
Número de óbitos	2.485	1.812
Taxa de letalidade	2,09%	1,29%
Taxa de prevalência - por 100.000 hab	8.615	9.366

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 06h 33min do dia 01/02/2021.

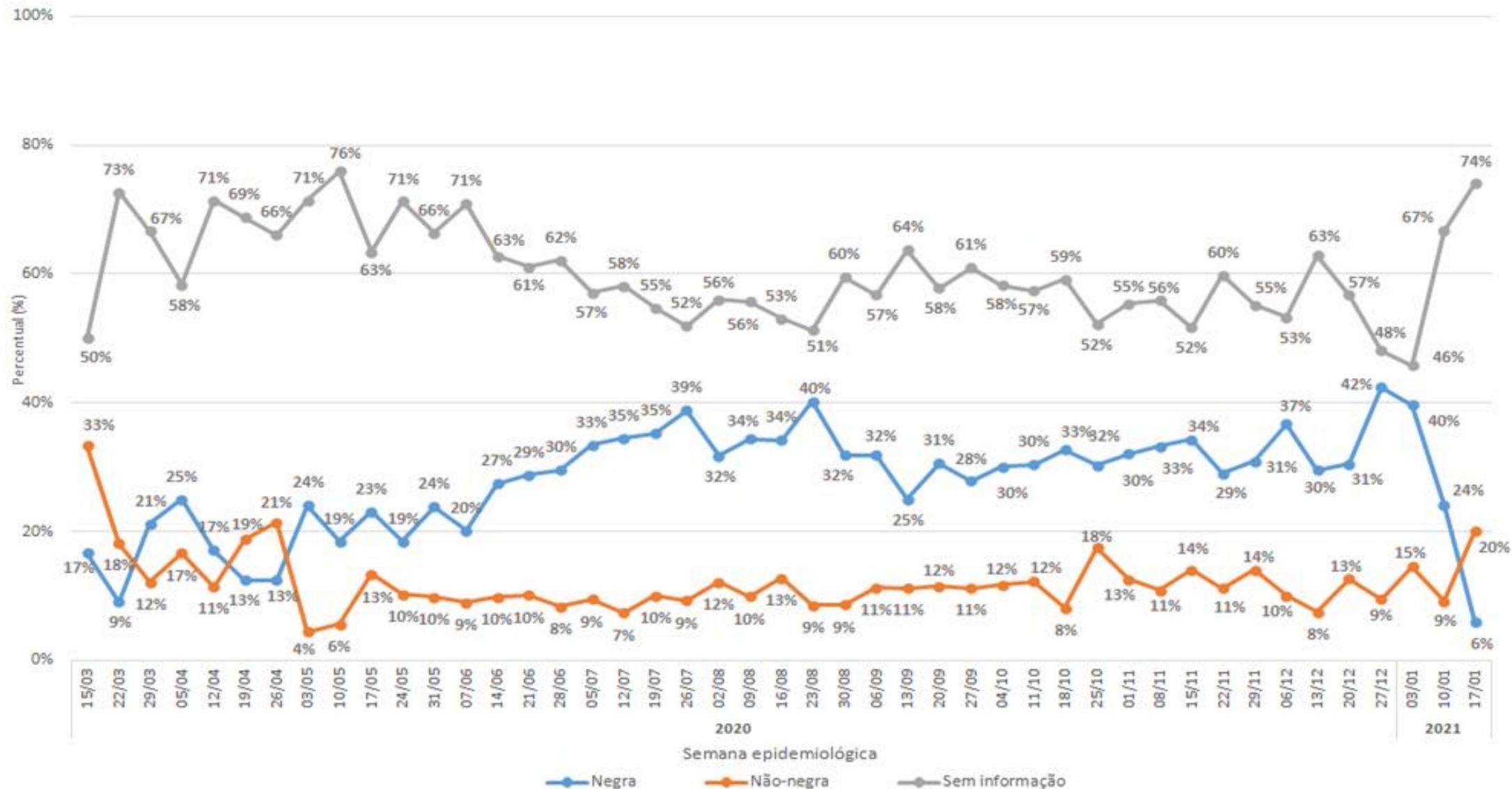
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 30/12/2020.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 60,2% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar um maior percentual de hospitalizados entre negros (27,8%), em comparação às hospitalizações entre não negros (12,1%).
- No período analisado (15/03/20 a 16/01/21), 64,2% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 35,8% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 33,9% eram negros e 8,9% não-negros; na rede particular, 26,7% eram negros e 13,0% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05/20 até 16/01/21, observa-se uma predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça), passando a ter maior percentual de negros. Vale salientar que as informações disponibilizadas são atualizadas constantemente, podendo ocorrer alterações nas classificações dos pacientes como negros e não negros ao longo das semanas epidemiológicas.

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020 e 2021.

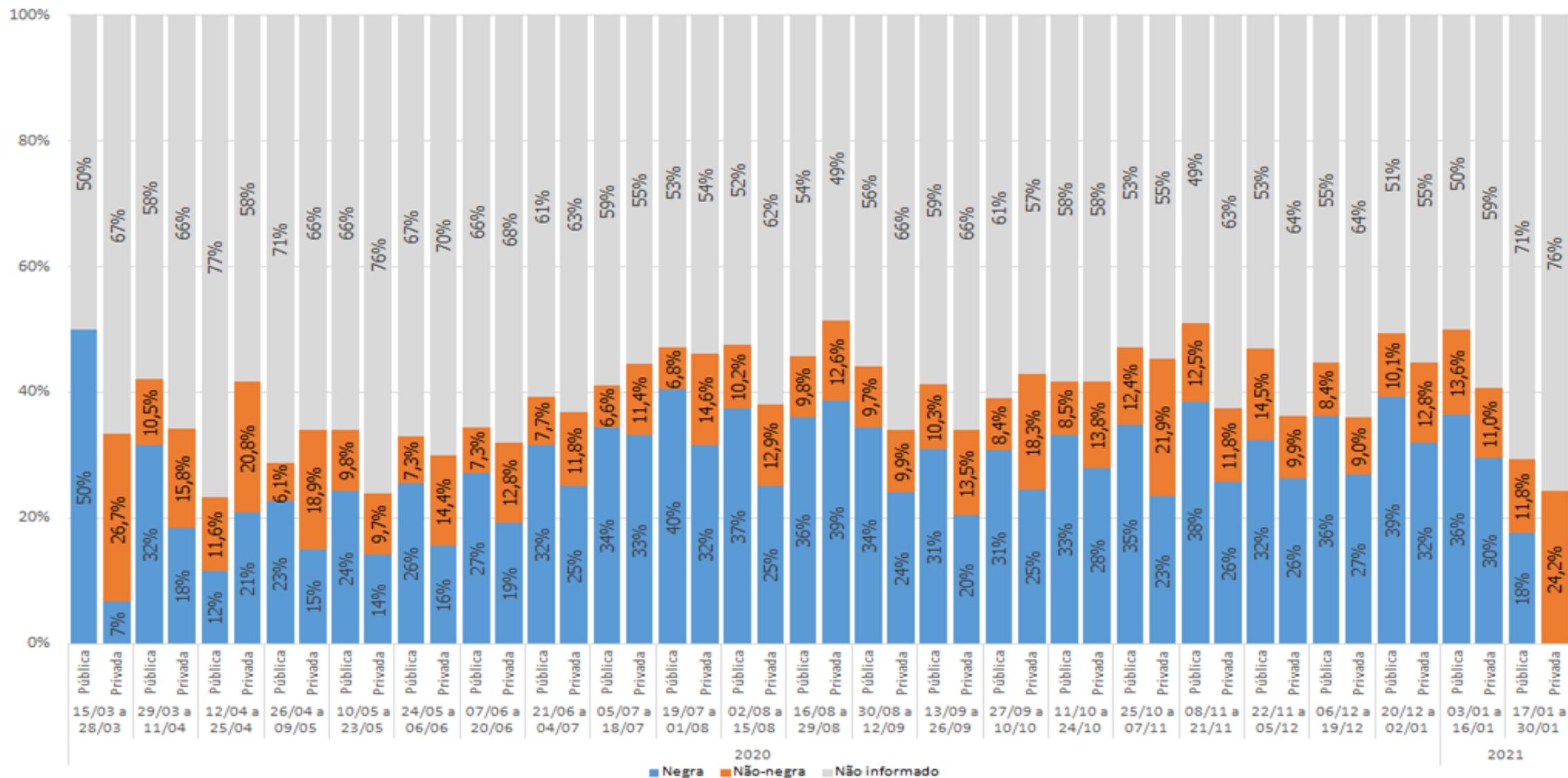


Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 25/01/2021
 Dados extraídos em: 01/02/2021

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Nota: Ausência de registros de hospitalizações na 4ª semana epidemiológica (24/01 a 30/01/2021).

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020 e 2021.

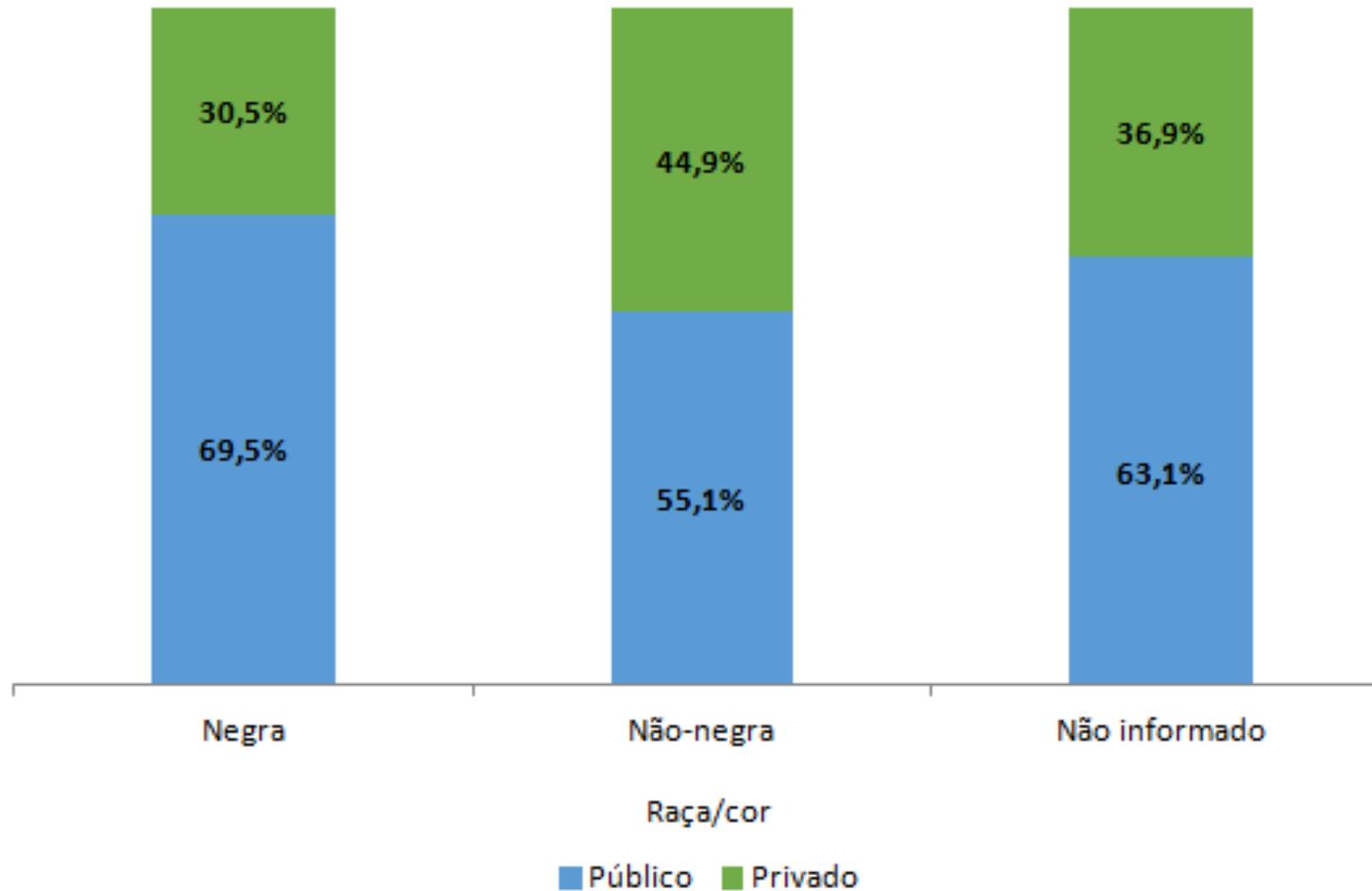


- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Nota 1: Ausência de registros de hospitalizações na 4ª semana epidemiológica (24/01 a 30/01/2021).

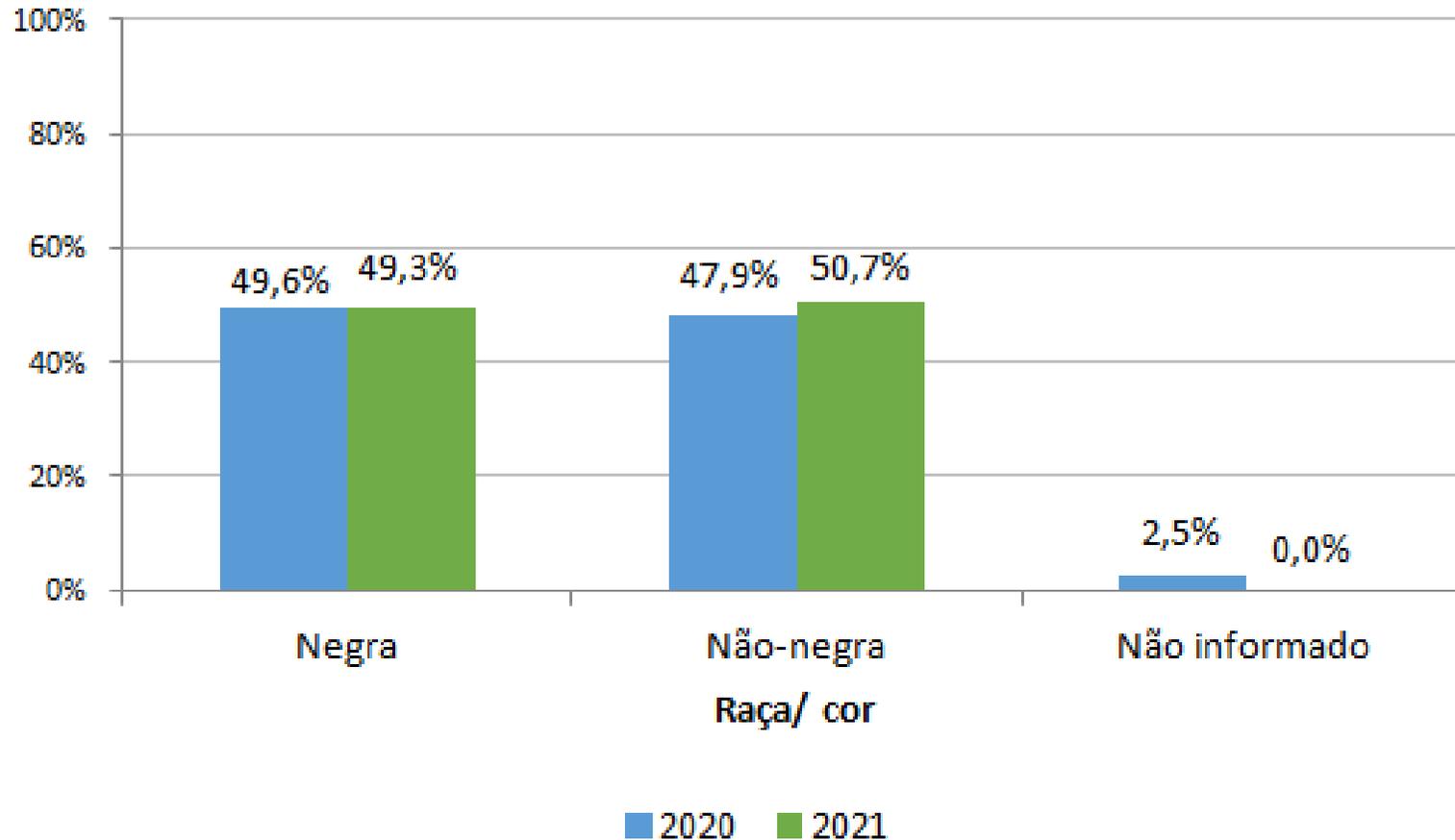
- Nota 2: Não foram registradas hospitalizações de pacientes negros na rede privada na semana epidemiológica de 17 a 30/01/2021.

Consolidação das hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), por raça/cor. Distrito Federal, 2020 e 2021. ⁵⁴



Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 29/01/2021, 09:55:55

Dados extraídos em: 01/02/2021

Até o dia 31 de janeiro de 2021, ocorreram 4.554 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (2997 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em outubro e dezembro

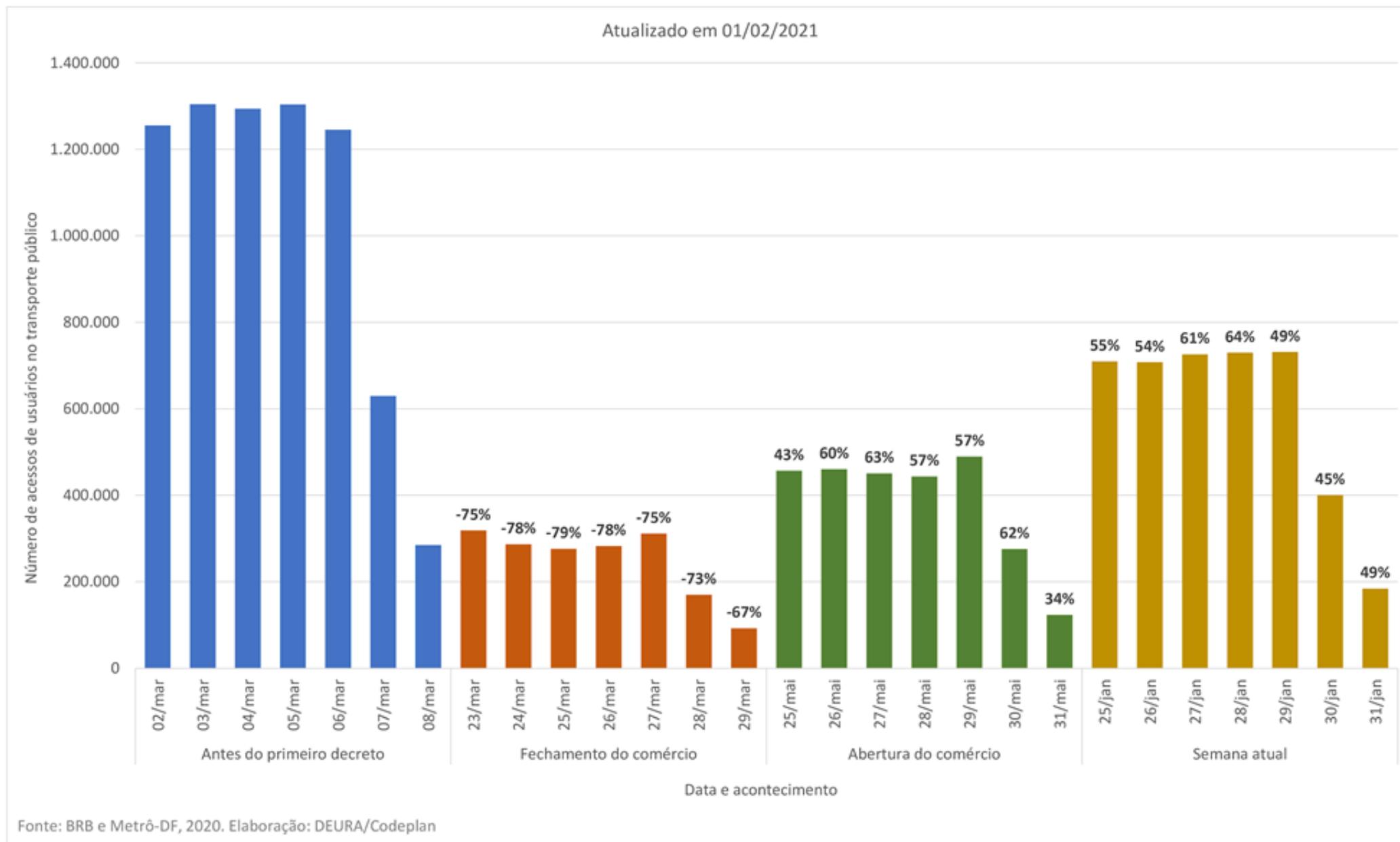
Nº Decreto	Data	Medida
41.319	08/10/2020	Autoriza o retorno ao trabalho presencial nos órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
41.320	08/10/2020	Revoga a restrição de horário para funcionamento do comércio de rua; amplia o horário de funcionamento de shoppings; e revoga a restrição de 6 pessoas por mesa em bares e restaurantes.
41.348	15/10/2020	Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).
41.353	16/10/2020	Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião.
41.482	17/11/2020	Revoga o horário de funcionamento dos shoppings centers entre 10hs e 22 hs; Cancela a realização das festas públicas de Reveillon 2020/2021 e Carnaval 2021.
41.535	01/12/2020	Determina que bares e restaurantes encerrem seu funcionamento até as 23 horas.
41.644	23/12/2020	Difere, em caráter excepcional, o prazo de pagamento da Taxa de Funcionamento de Estabelecimento - TFE e do preço público nas hipóteses que especifica, em enfrentamento das consequências econômicas decorrentes da pandemia da Covid-19.

Variações percentuais nos acessos de usuários e transporte público da semana atual com relação à semana anterior

Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
18/jan	702.651	25/jan	709.622	1%
19/jan	715.960	26/jan	707.852	-1%
20/jan	725.748	27/jan	726.049	0%
21/jan	724.543	28/jan	729.756	1%
22/jan	722.664	29/jan	731.466	1%
23/jan	401.676	30/jan	400.417	0%
24/jan	192.796	31/jan	184.416	-4%

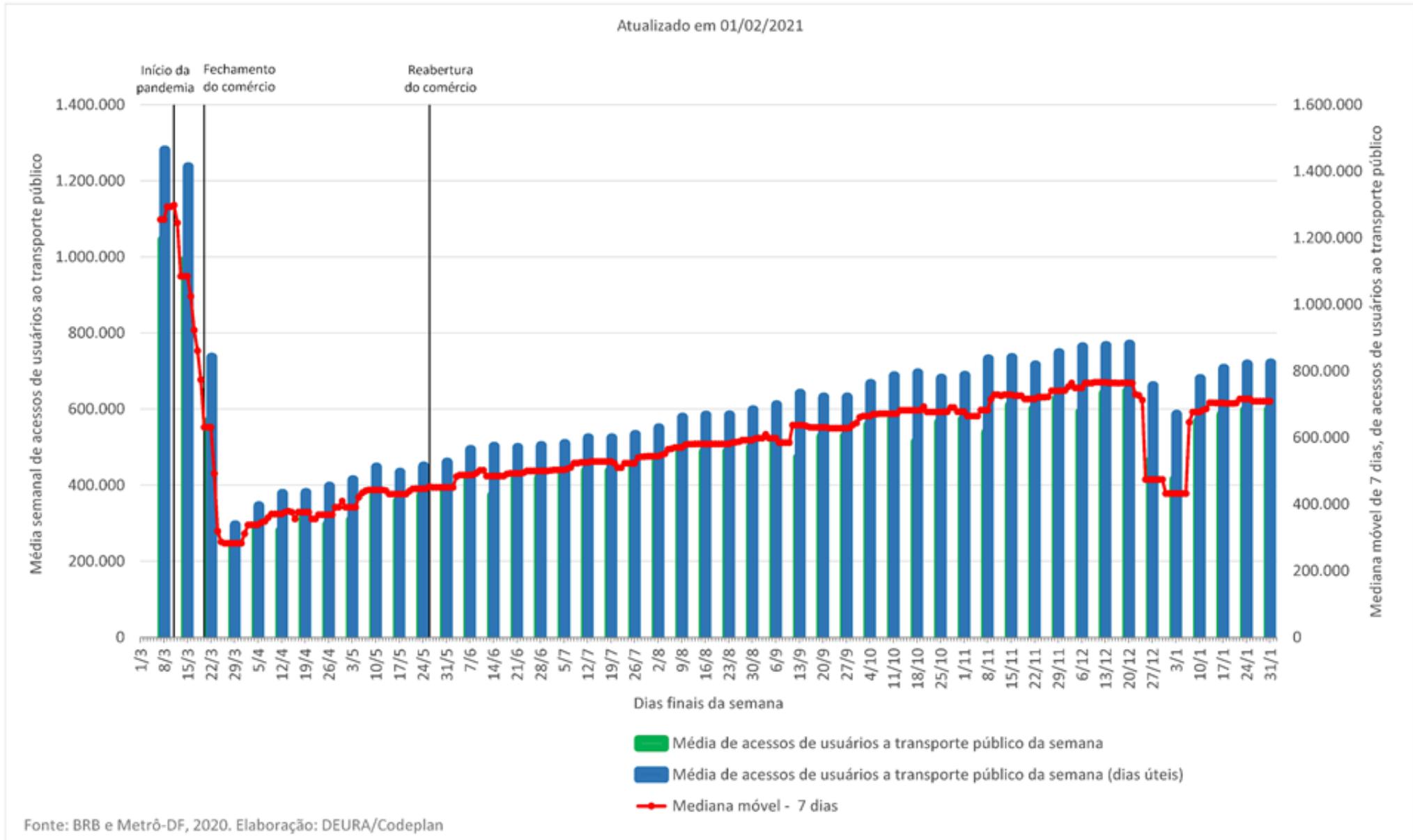
Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior



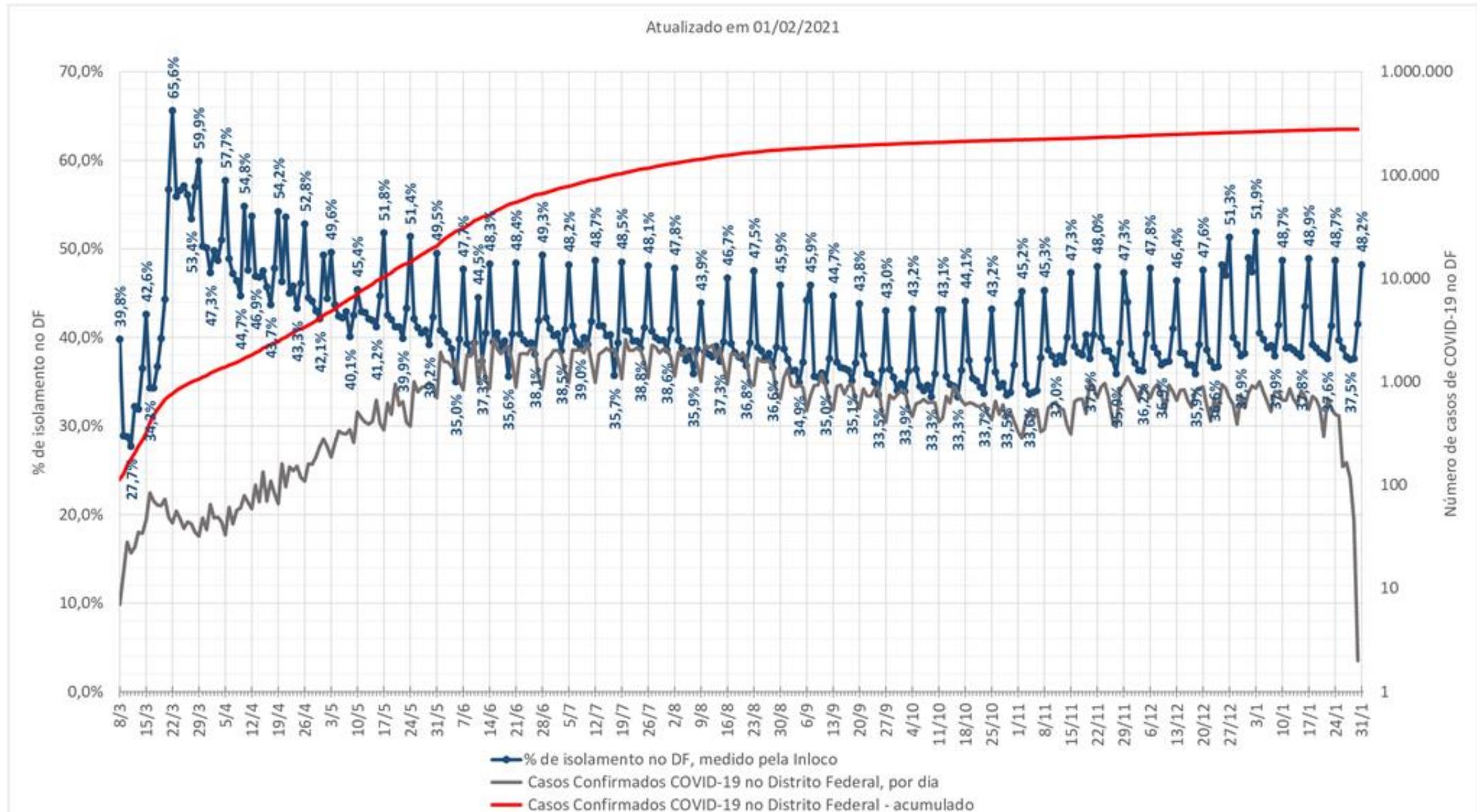
- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio de 2020, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (26/01/2021), registrou-se 54% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 29/01/2021 (731.466), representando **59% do que foi observado no dia 06/03/2020 (sexta-feira), mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (25/01/2021 a 31/01/2021), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 731.466, observado no dia 29/01/2021 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 1% com relação ao mesmo dia da semana anterior (22/01/2021) e 3% com relação ao mesmo dia de 3 semanas atrás (08/01/2021).**

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID-19 no DF (por dia e acumulado)



Fonte: In loco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

